



**Escola Superior  
de Educação**

Politécnico de Coimbra

# TUMO Coimbra: as redes sociais como estratégia de comunicação

Departamento de Comunicação

Mestrado em Comunicação Social – Novos Media

2024, Liliana Sofia Alves Costa



**Escola Superior  
de Educação**

Politécnico de Coimbra

Liliana Sofia Alves Costa

TUMO Coimbra: as redes sociais como estratégia de comunicação

Relatório de Estágio em Comunicação Social – Novos Media, apresentado ao Departamento de Comunicação da Escola Superior de Educação de Coimbra para obtenção do grau de Mestre

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Carla Susana Ribeiro Patrão

Outubro, 2024

## **Agradecimentos**

Começo por agradecer à minha irmã por estar presente em todos os momentos da minha vida e por me apoiar. Os teus conselhos e palavras motivadoras ajudaram-me a ultrapassar os momentos mais críticos desta experiência académica. Tu e a mãe são as pessoas que eu mais admiro e são o meu exemplo de vida.

Agradeço à minha mãe por me ter apoiado na decisão de voltar a estudar e que me proibiu de desistir do mestrado quando já estava na reta final. Obrigada por estares sempre a meu lado e por me apoiares em tudo, mesmo quando não tens a certeza que é o melhor para mim. Obrigado pela confiança e paciência.

Quero agradecer à minha orientadora de estágio, Professora Doutora Carla Patrão, que me deu um apoio fundamental, não só nesta última fase do meu percurso académico, mas também durante todo o mestrado, e que me ajudou nas escolhas e decisões que tomei até agora.

À minha orientadora da entidade de estágio, Rita de Almeida Neves, que esteve sempre presente durante esta última fase do meu percurso académico e por sempre se mostrar disponível, mesmo após a conclusão do estágio, para me ajudar no que fosse preciso. Agradeço também a toda a equipa do TUMO Coimbra que me acompanhou neste processo e me proporcionou momentos de alegria e companheirismo.

Às minha amigas Ana Cristina, Elisabete Branco e Eva Martins. Todas vocês me apoiaram e estiveram presentes quando eu mais precisei. A Ana Cristina que foi das primeiras pessoas a saber da minha decisão de ingressar novamente no ensino superior para seguir o mestrado. A Elisabete que sempre se disponibilizou para me ajudar. A Eva que, apesar de não falarmos diariamente, sei que me apoias nas decisões que tomo. Obrigado pela ajuda e motivação, pelas palavras e por me manterem sã durante este processo.

Um obrigada a todas as pessoas com quem me cruzei durante o meu percurso académico e que de uma maneira ou outra me ajudaram neste trajeto.



### **TUMO Coimbra: as redes sociais como estratégia de comunicação**

Resumo: Apresentação do relatório de estágio ocorrido no centro de tecnologias digitais e criativas TUMO Coimbra. Para este propósito, apontam-se os trabalhos multimédia produzidos para as redes sociais e site do TUMO. Analisa-se também as potencialidades das redes sociais e também como o TUMO Coimbra utiliza estas plataformas como estratégia de comunicação. Os resultados desta análise mostram que as redes sociais são um importante instrumento de comunicação e interação entre as organizações e os seus seguidores a consistência nas publicações nestas plataformas cria confiança e fortalece o relacionamento entre ambos os intervenientes.

**Palavras-chave:** TUMO, fotografia, cinema, redes sociais, Instagram, Facebook, TikTok

### **TUMO Coimbra: social media as a communication strategy**

Abstract: Presentation of the internship report that took place at TUMO Coimbra digital and creative technologies center. For this purpose, I highlight the multimedia works produced for TUMO's social networks and website. The potential of social networks and how TUMO Coimbra uses these platforms as a communication strategy is analysed. The results of this analysis show that social networks are an important instrument of communication and interaction between organizations and their followers and that consistency in publications on these platforms creates trust and strengthens the relationship between both parties.

**Keywords:** TUMO, photography, cinema, social media, Instagram, Facebook, TikTok

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>I – TUMO COIMBRA.....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 O TUMO.....</b>	<b>6</b>
<b>1.2 Método de ensino.....</b>	<b>7</b>
<b>II – FOTOGRAFIA.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Workshop de fotografia.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Fotografar no TUMO.....</b>	<b>11</b>
<b>2.3 Website TUMO Portugal.....</b>	<b>17</b>
<b>2.4 Reflexão crítica sobre as atividades fotográficas.....</b>	<b>18</b>
<b>III - CINEMA.....</b>	<b>20</b>
<b>3.1 Workshop de cinema.....</b>	<b>21</b>
<b>3.2 Filmar no TUMO.....</b>	<b>22</b>
<b>IV – REDES SOCIAIS.....</b>	<b>29</b>
<b>4.1 Instagram.....</b>	<b>32</b>
<b>4.1.1 Instagram do TUMO Coimbra.....</b>	<b>33</b>
<b>4.2 Facebook.....</b>	<b>36</b>
<b>4.2.1 Facebook do TUMO Coimbra.....</b>	<b>37</b>
<b>4.3 TikTok.....</b>	<b>40</b>
<b>4.3.1 O algoritmo do TikTok.....</b>	<b>42</b>
<b>4.3.2 TikTok do TUMO Portugal.....</b>	<b>43</b>
<b>4.4 Discussão de ideias e resultados .....</b>	<b>47</b>
<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>49</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>52</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>56</b>
<b>Anexo 1 - Website TUMO Coimbra .....</b>	<b>57</b>
<b>Anexo 2 - Projeto de recrutamento de novos TUMOnautas.....</b>	<b>58</b>
<b>Anexo 3 - Guião do trabalho final do workshop de cinema.....</b>	<b>59</b>
<b>Anexo 4 - Análise do TikTok e Ideias para o do TUMO Coimbra.....</b>	<b>62</b>

## Lista de figuras

FIGURA 1 - PUBLICAÇÃO NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA SOBRE ATIVIDADE RIMA EM RODA	13
FIGURA 2 - PUBLICAÇÃO NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA SOBRE A ATIVIDADE DE “CRIA A TUA BD”	13

FIGURA 3 - PUBLICAÇÃO NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA SOBRE A VISITA DO REALIZADOR MANUEL PUREZA AO TUMO E O VISIONAMENTO DA SÉRIE SEMPRE, CRIADA POR ELE.	15
FIGURA 4 - PUBLICAÇÃO NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA SOBRE O BotOLYMPICS	16
FIGURA 5 - PUBLICAÇÃO NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA SOBRE A EXPOSIÇÃO BLAST	17
FIGURA 6 - PATH DE UM TUMONAUTA, QUE SE ENCONTRA NO WEBSITE DO TUMO PORTUGAL.	18
FIGURA 7 - PUBLICAÇÃO NO TIKTOK TUMO PORTUGAL SOBRE O WORKSHOP DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS	23
FIGURA 8 - PUBLICAÇÃO NO TIKTOK TUMO PORTUGAL SOBRE O WORKSHOP DE ANIMAÇÃO	24
FIGURA 9 - PUBLICAÇÃO NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA COM OS TESTEMUNHOS DOS TUMONAUTAS	26
FIGURA 10 - PUBLICAÇÃO NO INSTAGRAM DO TUMO LISBOA COM OS TESTEMUNHOS DOS TUMONAUTAS	27
FIGURA 11 - PERSONALIZAÇÃO DA VISUALIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DO FACEBOOK	30
FIGURA 12 - CALENDARIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA	34
FIGURA 13 - PUBLICAÇÃO NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA COM MAIS GOSTOS E COMENTÁRIOS	35
FIGURA 14 - PUBLICAÇÃO NÃO COLABORATIVA NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA COM MAIS COMENTÁRIOS	35
FIGURA 15 - PUBLICAÇÃO NÃO COLABORATIVA NO INSTAGRAM DO TUMO COIMBRA COM MAIS GOSTOS	36
FIGURA 16 - PUBLICAÇÃO NO FACEBOOK DO TUMO COIMBRA SOBRE A VISITA À COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM DAS CEREJEIRAS	38
FIGURA 17 - PUBLICAÇÃO NO FACEBOOK DO TUMO COIMBRA SOBRE A CONSIGNAÇÃO DO IRS	39
FIGURA 18 - PUBLICAÇÃO NO FACEBOOK DO TUMO COIMBRA SOBRE O TUMO CHALLENGE DE CINEMA	40
FIGURA 19 - PUBLICAÇÕES NO TIKTOK DO TUMO PORTUGAL	44
FIGURA 20 - PUBLICAÇÃO NO TIKTOK DO TUMO PORTUGAL SOBRE O WORKSHOP DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS	45
FIGURA 21 - PUBLICAÇÃO NO TIKTOK DO TUMO PORTUGAL INTITULADA DE “JOGOS PARA TODOS”	46
FIGURA 22 - PERFIS SOCIAIS DO TUMO PORTUGAL QUE APARECEM NO GOOGLE	46

## **INTRODUÇÃO**

O meu percurso universitário começou em 2013 no curso de Estudos Artísticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, onde fui colocada na terceira fase de inscrições. Apesar da minha primeira opção ter sido Comunicação Social na Escola Superior de Educação, porque desde cedo sonhava trabalhar como jornalista ou fotojornalista, não consegui uma vaga, por isso inscrevi-me no curso em que fui colocada. Em Estudos Artísticos, logo de início com a cadeira de Construção da Imagem Fílmica, lecionada pelo Professor Doutor Sérgio Dias Branco, percebi que o meu gosto pelo cinema ia para além do gosto de ver filmes. Ganhei uma maior apreciação pela arte, em especial, a 7ª arte, e pela cultura. No entanto, o curso, no meu entender, era muito teórico e eu gostaria de ter a parte prática no meu percurso académico. Por essa razão, após concluir o primeiro ano neste curso decidi-me inscrever na Mudança Par Instituição/ Curso da ESEC e tentar entrar em Comunicação Social.

Na licenciatura de Comunicação Social percebi rapidamente que, também influenciada pela licenciatura anterior e olhando para o futuro, o meu interesse pela escrita jornalista e pelo jornalismo tinha sido alterado e gostaria de estudar e experienciar as cadeiras que se relacionavam com produção cinematográfica ou televisiva e por consequência ingressei no percurso de Criação de Conteúdos para os Novos Media. Para concluir o curso, no segundo semestre do terceiro ano, realizei um estágio em cinema e, apesar de não ter sido a experiência que estava à espera, consegui pôr em prática alguns dos conhecimentos que estudei tanto nesta licenciatura como na anterior.

Quando ingressei no Mestrado de Comunicação Social – Novos Media em 2022, pude relacionar os meus interesses pessoais, nomeadamente a cultura coreana, com os trabalhos das disciplinas, o que me levou a crer manter a consistência e escrever sobre os assuntos do meu interesse até à conclusão do curso. Porém, gostaria de realizar um novo estágio, com preferência em cinema, como conclusão do mestrado. Ao comunicar com a minha orientadora e ao realizarmos que um estágio em cinema não seria possível, decidi ir pela via da dissertação. Pelos motivos mencionados anteriormente, queria escrever uma dissertação sobre a cultura coreana e como ela era divulgada em Portugal. Como estudo de caso, inscrevi-me para ser repórter voluntária da Embaixada da República da Coreia. A lista de repórteres aceites pela embaixada atrasou alguns dias a sair, o que me deixou nervosa e em dúvida se este seria o caso prático certo para a

minha dissertação. Quando os resultados saíram e o meu nome não constava na lista, senti-me um pouco perdida no que deveria fazer a seguir. E foi nesta altura que a minha orientadora me contactou e expôs outra proposta. Apresentou-me o centro TUMO de Coimbra e informou-me de que estavam à procura de alguém para estagiar na instituição. Aceitei esta proposta e marcámos uma reunião com as responsáveis da entidade de estágio, que me aceitaram na sua organização.

O meu estágio curricular teve a duração de cerca de três meses, tendo início a 9 de abril e término a 29 de junho. No primeiro dia de estágio a minha orientadora da Entidade de Estágio, Rita de Almeida Neves, Chefe do Programa Educacional e Comunicação do TUMO Coimbra, facultou-me um documento que descrevia os objetivos do estágio e os resultados esperados e propôs-me a realização de dois workshops, o de cinema e o de fotografia.

Este estágio tinha como propósito a produção e seleção de conteúdos audiovisuais para as redes sociais e site do TUMO. Um dos primeiros efeitos esperados com este trabalho seria a escolha de conteúdos multimédia para introduzir no site existente do TUMO Coimbra, que iria alterar-se para TUMO Portugal com a abertura do TUMO Lisboa. Outro resultado seria a criação de uma campanha de recrutamento de novos estudantes, onde faria produção de conteúdos com os TUMOnautas existentes, para trazer novos jovens para o TUMO, onde deveria capturar e editar fotografias e vídeos para serem utilizados no website e em materiais promocionais, desenvolver storyboards para vídeos promocionais e institucionais e colaborar com a equipa para garantir uma imagem visual harmoniosa e consistente. Outros objetivos do estágio eram a edição de vídeos promocionais, tutoriais e conteúdo educacional para publicações nas redes sociais e no website do centro, a captura, edição e seleção de fotografias dos workshops, eventos e atividades que decorreriam no TUMO, a colaboração com a equipa com o intuito de partilhar ideias para criação de conteúdos e interação com a comunidade online e pesquisa de tendências e práticas dos novos media para melhorar as estratégias e abordagens criativas do centro. Experimentando assim, novas ferramentas, técnicas e formatos de conteúdo que fizessem com que se preserve o interesse e a inovação das redes do TUMO.

O presente relatório está dividido em quatro capítulos. No capítulo do TUMO Coimbra apresento a entidade de estágio e explico a metodologia de ensino lecionada no centro, que vai ser essencial na compreensão dos dois capítulos seguintes. No capítulo Fotografia, abordo a minha participação no workshop de fotografia e enuncio os trabalhos que realizei nessa área. O mesmo acontece com o capítulo seguinte sobre o Cinema. O último capítulo, está dividido em três redes sociais, o Instagram, o Facebook e o TikTok, que são as plataformas utilizadas pelo TUMO Coimbra. Em cada subcapítulo explico a utilização de cada rede social e analiso como o TUMO Coimbra faz uso dessa aplicação. Finalizo o relatório com a discussão de ideias e resultados dessa investigação.

**I – TUMO COIMBRA**

### **1.1 O TUMO**

O TUMO é um centro de tecnologias criativas, com origem na Arménia, em 2011, que tem o intuito de proporcionar aos jovens, de idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, uma nova experiência de aprendizagem. Para além de já dispor de vários centros por todo o país, com mais de 20 000 alunos a frequentarem as suas instalações continuamente, expandiram também para países como a Albânia, o Líbano, a Ucrânia, a Alemanha, a França e mais recentemente a Portugal (TUMO Portugal, 2023).

O TUMO Coimbra, com a sua localização no antigo edifício dos Correios, Telégrafos e Telefones, foi o primeiro centro TUMO a ser aberto em Portugal, em setembro de 2023. Sendo que, o segundo centro abriu em Lisboa, em setembro de 2024 (TUMO Portugal, 2023).

Em Portugal, estes centros têm como objetivo proporcionar aos jovens, com idades entre 12 e 18 anos, uma nova experiência de aprendizagem, oferecendo um programa educativo gratuito com oito áreas de aprendizagem que combinam tecnologia e criatividade: Programação, Animação, Desenvolvimento de Jogos, Design Gráfico, Cinema, Robótica, Música e Fotografia (TUMO Portugal, 2023).

Este programa educativo é dividido em três etapas, a autoaprendizagem, os workshops e os laboratórios avançados. A autoaprendizagem é um processo constante onde os estudantes desenvolvem competências ao realizarem exercícios e atividades, das áreas de aprendizagem da sua escolha, que os preparam para a participação nos workshops. Nesta etapa são apoiados pelos Learning Coaches, que os auxiliam nas dificuldades que podem decorrer durante o self-learning e os vão incentivando a realizar as tarefas. São os Learning Coaches que os acompanham durante todo o processo, incluindo as atividades que decorrem dentro e fora do centro e os aconselham e apoiam no percurso que cada estudante deseja seguir. Os workshops são administrados por profissionais de cada área de aprendizagem e são divididos por níveis. Em cada área, um Workshop Leader leciona um grupo de alunos, estes aprendem a trabalhar nos seus campos de aprendizagem escolhidos e os finalizam com projetos individuais ou de equipa. O workshop leader é uma pessoa que tem experiência profissional ou formação na área de aprendizagem que leciona e dá o seu conhecimento aos jovens para que estes ganhem experiência nas diversas áreas ao realizarem os trabalhos práticos e projetos. Estes

projetos são agregados aos portfólios de cada um e podem vir a ser publicados online ou enviados para competições e festivais. Os laboratórios avançados, este ano, decorreram durante o mês de julho. Os jovens que participaram nos laboratórios puderam desenvolver projetos concretos com aulas lecionadas por profissionais de todo o mundo (TUMO Portugal, 2023).

Os TUMOnautas, nome apelidado pelo centro aos seus estudantes, têm planos de aprendizagem personalizados, que lhes permitem aprender ao seu ritmo nas suas áreas de preferência. Os portfólios individuais, que vão sendo atualizados à medida que os alunos completam os projetos e sobem de níveis nos workshops, demonstram os resultados das suas aquisições de conhecimentos e as suas competências nas áreas escolhidas (TUMO Portugal, 2023).

## **1.2 Método de ensino**

No seu país de origem o TUMO disponibiliza aos seus estudantes 14 áreas de aprendizagem: animação, desenvolvimento de jogos, cinema, desenvolvimento de web, música, escrita criativa, desenho, design gráfico, modelação 3D, programação, robótica, gráficos em movimento, fotografia e novos media (TUMO, n.d.).

O TUMO proporciona uma educação STEAM gratuita aos seus estudantes, sem necessidade de exames de admissão, nem testes, notas e certificados de conclusão. Esta organização pretende combinar a tecnologia e o design na educação dos seus alunos, que ao passarem pelo processo da autoaprendizagem e dos workshops vão ganhar competências de comunicação e colaboração entre os seus pares e ganham também autoconfiança. O TUMO dá a oportunidade aos seus estudantes de criarem o seu percurso que é totalmente personalizado e ao ritmo e preferências de cada aluno. Tendo eles a oportunidade de experimentar qualquer área de aprendizagem e posteriormente optar pelas áreas ou área que mais lhe suscitem interesse. Cada estudante é avaliado de forma individual, sem comparação com os seus amigos e tem a liberdade de entrar e sair dos grupos de aprendizagem existentes, de escolher onde quer se sentar e de quando quer ajuda dos Learning Coaches (TUMO, n.d.).

Todos os estudantes dos centros TUMO têm acesso à aplicação do “TUMO Path”, que gera os percursos personalizados de cada aluno. Tendo atenção às preferências, ao ritmo e progresso de aprendizagem e disponibilidade de horário dos estudantes, dos workshops e das vagas que existem e fazendo com que o percurso do aluno esteja numa contínua atualização. Se, por exemplo, um aluno quer mudar de área de aprendizagem, o TUMO Path cria um novo percurso, ajustando o caminho e as opções disponíveis (TUMO, n.d.).

Durante a autoaprendizagem, os alunos têm acesso a mais de 200 atividades que são geradas com diferentes níveis de dificuldade, à medida que vão avançando em determinada área de aprendizagem, a complexidade dos exercícios vai aumentando. Durante os workshops, os estudantes têm ao seu alcance ferramentas de software profissional que os habilita de competências técnicas e práticas para o seu futuro. Nos laboratórios avançados, os alunos têm a oportunidade de trabalhar em projetos desafiadores que envolvem assuntos mais desenvolvidos dos que tratam nos workshops, como é o exemplo da fotografia de alimentos ou a programação de inteligência artificial (TUMO, n.d.).

## **II – FOTOGRAFIA**

## 2.1 Workshop de fotografia

Inicialmente aprendemos um pouco da história da fotografia em que Canelas (2024), explicou o fenómeno da câmara obscura, que acontece quando a luz entra numa caixa com um orifício pequeno (ou, por exemplo, quando espreitamos um quarto pela fechadura, pode criar o mesmo efeito) e a luz refletida, ao chegar a esse ponto pequeno continua e inverte a imagem ao atingir a superfície oposta. A primeira fotografia foi criada em 1826 por Joseph Nicéphore Niépce, demorou oito horas a ser tirada e mostrava os telhados de Paris (Canelas, 2024). O conteúdo desta fotografia é pouco perceptível devido às características de produção da altura, o uso placa de estanho coberta com um derivado de petróleo fotossensível. Outro momento histórico importante foi a criação da câmara fotográfica portátil, em 1888, por George Eastman que, por sua vez, é o fundador da empresa Kodak e inventou os rolos de filme para as câmaras, fazendo a fotografia acessível ao público em geral pela primeira vez (Canelas, 2024).

Na segunda sessão deste workshop aprendemos sobre o ISO, a abertura de lente/diafragma e o tempo de exposição. A abertura do diafragma determina a quantidade de luz que entra na câmara através da lente e a velocidade do obturador determina o tempo de exposição (Antunes e Marques, 2005). Na abertura do diafragma entra mais luz quando o número é mais baixo, significando que a abertura do diafragma é maior, e vai focar menos pontos da imagem, ou seja, existe menos profundidade de campo. Por sua vez, quanto mais fechamos o diafragma maior vai ser o número de focagem o que resulta num maior foco da imagem (Antunes e Marques, 2005). Por exemplo, a abertura fechada consegue uma grande profundidade de campo e pode ser usada para fotografar paisagens que vão ficar focadas, a abertura aberta tem uma focagem reduzida, o que resulta num efeito de desfoque do fundo e o destaque do objeto principal da fotografia, como entra uma maior quantidade de luz no diafragma pode ser usada à noite ou em situações com luz reduzida. Por fim, a abertura média pode ser usada para um grupo de pessoas visto que tem mais pontos de focagem que a abertura anterior (Canelas, 2024). O tempo de exposição é dividido por frações de segundo, quanto maior for o número de exposição mais curto é o tempo de exposição, por exemplo, o 1/500 consegue capturar objetos a grande velocidade resultando numa

ação congelada. Numa exposição mais longa entra mais luz, mas o movimento fica mais desfocado, necessitando da utilização de um tripé quanto menos for o tempo de exposição (Canelas, 2024). O ISO só deve ser manipulado quando os outros dois parâmetros não poderem ser mais alterados, os valores deste critério variam entre os 100 e os 3200 e, na fotografia noturna quando o valor é alto a fotografia fica com grão (ruído), mas se o valor for baixo a fotografia fica nítida (Canelas, 2024).

Nas aulas práticas deste workshop os alunos podiam fotografar livremente todos os objetos, edifícios e pessoas (desde que pedissem autorização e explicassem o objetivo do trabalho que estavam a realizar) que desejavam, tanto dentro do TUMO como nas ruas de Coimbra, onde eram acompanhados pelo Workshop Leader e um Learning Coach. As últimas sessões serviram para aprender a utilizar o Adobe Lightroom para editar as fotografias tiradas anteriormente.

## **2.2 Fotografar no TUMO**

No início do estágio comecei por me familiarizar com a comunidade do TUMO, com as ferramentas de trabalho, em especial com a câmara fotográfica facultada para a realização de conteúdos, a Canon EOS 850D, e com o método de ensino utilizado.

No momento de inscrição no TUMO, os encarregados de educação têm a opção de permitir, ou não, a utilização de fotografias ou vídeos dos seus educandos nas suas redes sociais do TUMO. Por isso, em coordenação com os Learning Coaches para obter os nomes dos alunos que tinham essa autorização de imagem e que estivessem dispostos a serem filmados para as redes sociais do TUMO, criei um documento no google drive com os nomes fornecidos, que tinha o intuito de o poder partilhar com a chefe do programa educacional e comunicação da instituição.

O TUMO fez parte do programa convergente da Anozero'24 da Bienal de Arte Contemporânea, com a exposição "Peço a Palavra!", durante as celebrações do 25 de Abril. Por essa razão, Alberto Martins compareceu no TUMO, no dia 17 de abril, para comunicar a sua experiência durante a crise académica de 1969 e explicar como esta aconteceu. Durante esse discurso, foi-me pedido para fotografar e filmar para, mais

tarde realizarem-se publicações nas redes sociais. Infelizmente, devido ao ruído, por falta de microfone de captação, não foi possível publicar o vídeo que editei.

Até ao dia da inauguração da exposição da Bienal, fui fazendo um trabalho repetitivo de fotografar os workshops e editar uma seleção dessas fotos, para poder partilhar com a minha orientadora da entidade de estágio. Estive presente durante a inauguração da Bienal, onde fotografei o espaço, as pessoas e os TUMOnautas que participaram na exposição e filmei a abertura que teve a presença de dois convidados especiais, Décio Sousa, que foi o Presidente da Assembleia Magna em 1969, e Carlos Antunes, que é o diretor do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra.

Durante o estágio existiram várias atividades dentro do TUMO em que trabalhei na qualidade de fotografa. A atividade com a convidada Vânia Couto, que fez parte de uma série de eventos realizados no TUMO sobre as celebrações do 25 de Abril e teve o intuito de consciencializar os jovens para o que acontecia antes desta data. O movimento Eu Também, movimento de cidadania do espaço público de Coimbra, realizou uma sessão de apresentação e explicação dos objetivos, que focam no melhoramento da cidade através da participação cidadã. Capturei fotografias deste evento com o intuito de criar conteúdo para as redes sociais.

Algumas atividades em que os alunos fizeram exercícios, como na atividade Rima em Roda, onde os TUMOnautas puderam dar asas à sua criatividade e criar rimas em grupo. Esta ação contou com uma publicação no Instagram com algumas fotografias que captei, escolhi e editei, como podemos examinar na Figura 1. A atividade da Critical Software, em que os estudantes que se inscreveram puderam remodelar, virtualmente, o interior de um avião. Estive presente na sessão inicial desta atividade para poder fotografar todos os intervenientes, no momento da apresentação do desafio e no início da criação de ideias. A atividade intitulada de “Cria a tua BD”, liderada pelo ilustrador André Caetano, onde os TUMOnautas tiveram a oportunidade de aprender e pôr em prática a criação de bandas desenhadas. Nesta atividade fotografei os TUMOnautas e o ilustrador enquanto trabalhavam nos seus projetos e seleccionei e editei as melhores fotografias que acabaram por ter uma publicação nas redes sociais do TUMO Coimbra, como podemos ver na Figura 2.



Figura 1 - Publicação no Instagram do TUMO Coimbra sobre atividade Rima em Roda



Figura 2 - Publicação no Instagram do TUMO Coimbra sobre a atividade de “Cria a tua BD”

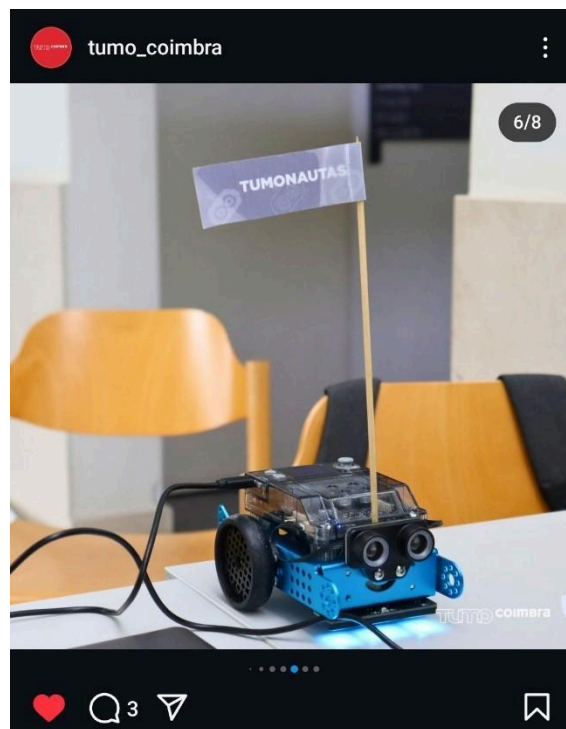
A atividade da Ciência Cidadã, na qual três cientistas se deslocaram ao TUMO para apresentar o projeto que consistia em fotografar a flora e a fauna ao redor dos alunos usando a aplicação iNaturalist. Acompanhei o início da primeira sessão em sala e as duas últimas em que os TUMOnautas deslocaram-se ao Jardim da Sereia para fotografar o que podiam encontrar naquele espaço e fotografei todos os acontecimentos. Na atividade do TUMO em Família, onde os encarregados de educação e outros familiares puderam acompanhar os seus educandos durante as suas atividades e ficaram a conhecer as instalações e o método de ensino aqui lecionado, acompanhei algumas famílias para poder obter algumas imagens do seu tempo passado no centro.

A atividade que se estendeu por mais tempo e em que todos os TUMOnautas podiam participar foi o visionamento da série de ficção *Sempre*, de Manuel Pureza, que retrata episódios que poderiam ter acontecido durante o 25 de Abril de 1974. O realizador compareceu no TUMO em duas das sessões, em que falou dos motivos pelos quais criou a série e respondeu às perguntas que os estudantes lhe colocaram. Compareci em todas as sessões para registar os alunos a verem os episódios disponíveis, o realizador a expor o seu percurso e as suas ideias e a interação entre ambos. Esta atividade obteve uma publicação nas redes sociais com uma seleção de fotos tiradas e editadas por mim, como podemos verificar na Figura 3. O Portfólio Day, onde os alunos podiam partilhar um dos seus projetos que finalizaram durante os workshops que realizaram, foi a última atividade em que tive a oportunidade de fotografar. Estive presente durante esta sessão e fotografei cada TUMOnauta que participou para poder obter imagens de cada um enquanto apresentavam os seus trabalhos.



*Figura 3 - Publicação no Instagram do TUMO Coimbra sobre a visita do realizador Manuel Pureza ao TUMO e o visionamento da série Sempre, criada por ele.*

O *BotOlympics* foi uma atividade que ocorreu fora do centro e, por isso, dirigi-me ao Polo II da Universidade de Coimbra, nomeadamente ao Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. O *BotOlympics* é uma competição de robótica que contou, este ano, com a participação de dois grupos de TUMOnautas, um grupo de alunos do 3º ciclo e um grupo de alunos do ensino secundário. Ambos os grupos faziam testes e preparavam os seus *robots* para a competição que iria acontecer no dia seguinte. Pude, assim, fotografar e filmar esta preparação que culminou numa publicação nas redes sociais do TUMO Coimbra feita pela minha orientadora da entidade de estágio, que incluiu cinco fotografias que editei e seleccionei para tal, como podemos verificar na Figura 4.



*Figura 4 - Publicação no Instagram do TUMO Coimbra sobre o BotOlympics*

Existiram várias outras atividades e exposições, fora do centro, em que os TUMONautas participaram. Nomeadamente a exposição de fotografias da National Geographic, na Praça da República, onde acompanhei os estudantes e a Learning Coach, para poder fotografar essa atividade. A exposição bLast, na Casa das Artes Bissaya Barreto, onde fotografei o espaço e os alunos. Esta exposição teve direito a uma publicação nas redes sociais com uma seleção, feita por mim, das fotografias que tirei e editei, como podemos ver na Figura 5. E a atividade que ocorreu na Rádio Universidade de Coimbra, em que os TUMONautas inscritos puderam acompanhar os músicos Flak e Hugo Gamboias ao local, exploraram o espaço da RUC, assistiram a um programa de rádio onde estes convidados foram entrevistados e expuseram algumas questões tanto ao locutor como aos músicos.

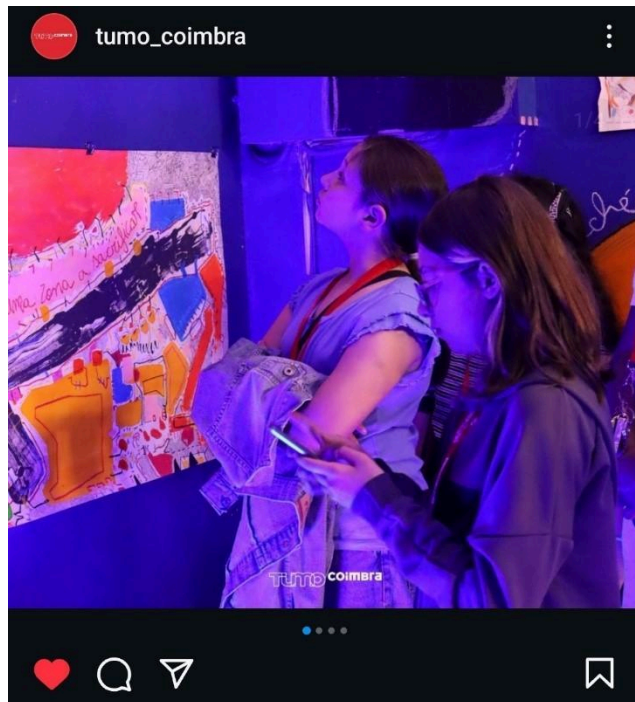


Figura 5 - Publicação no Instagram do TUMO Coimbra sobre a exposição bLast

### 2.3 Website TUMO Portugal

Com a iminência da mudança do site TUMO Coimbra para TUMO Portugal, analisei o website para descobrir as fotografias e vídeos que teriam de ser substituídas e examinei também as fotografias que já se encontravam disponíveis que poderiam ser colocadas no site, fazendo desde logo uma seleção e edição. Concebi também um conjunto de ideias para as fotografias que podia tirar para substituir as que estavam no site. Esta análise de fotografias a serem substituídas e ideias pode ser observada no Anexo 1. Como estava encarregue do projeto de recrutamento de novos TUMOnautas, criei um documento com algumas ideias e planos para este projeto, que foi sendo atualizado ao longo do estágio, como se pode constatar no Anexo 2.

Com a necessidade de obter mais fotografias, um dos trabalhos que realizei foi o de fotografar os alunos nos workshops e no self learning para obter mais imagens que poderiam ser selecionadas para o website. A pedido da orientadora da entidade de estágio selecionei três alunos para capturar em vídeo e imagem o ecrã do computador que estavam a usar, onde mostravam o *path* deles, para colocar no website do TUMO

Portugal. O resultado desta captura de imagem encontra-se no site e pode ser observado na Figura 6. Foi ainda decidido pela entidade que apenas as fotografias do Workshop Leader de fotografia, Mário Canelas, seriam usadas para o site. Para tal, recebi acesso à pasta com as fotografias e seleccionei as que melhor se enquadravam em cada categoria.

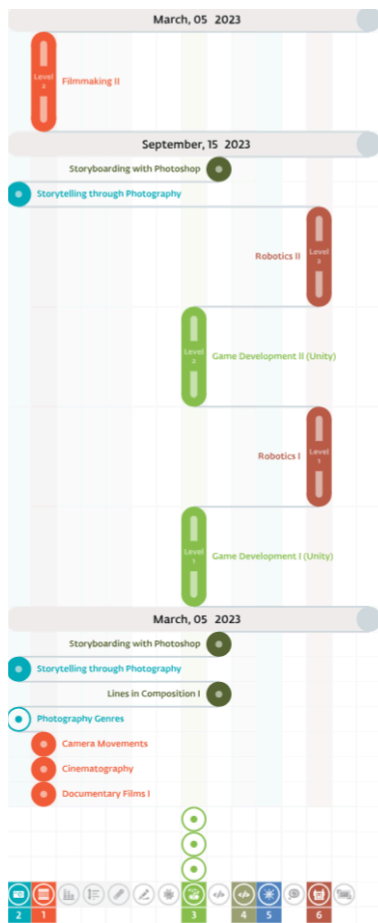


Figura 6 - Path de um TUMOnauta, que se encontra no website do TUMO Portugal.

## 2.4 Reflexão crítica sobre as atividades fotográficas

O Workshop de fotografia foi o segundo workshop que realizei durante o estágio, por isso, no início, executei os trabalhos fotográficos com as noções de fotografia e de edição que conheci na realização da licenciatura em comunicação social – criação de conteúdos para os novos media. Neste workshop reaprendi as técnicas de exposição e composição, e desenvolvi ainda mais as minhas aptidões de edição no Adobe Lightroom. A qualidade

das fotografias que produzi melhorou bastante e comecei, durante a edição, a colocar grão nas imagens com o intuito de criar uma imagem visual coesa, visto que a maioria das publicações das redes sociais do TUMO Coimbra continham as fotografias de Mário Canelas e este Workshop Leader ensinava e editava as suas fotografias dessa forma.

Durante algumas atividades acima descritas, como é o caso da atividade da exposição bLast, as condições de luz eram desfavoráveis, por ser realizada num ambiente fechado com salas com janelas fechadas, sem entrar luz natural, e o uso de focos de luzes diferentes dependendo da obra de arte, exigiu adaptações rápidas e criativas ao meu trabalho fotográfico. Mas, com a prática, consegui melhorar essa capacidade de me ajustar ao ambiente e as condições de luz existentes.

Os alunos do TUMO eram divididos por sete grupos, com cada grupo a ter um horário diferente que consistia na ida ao TUMO duas vezes por semana durante duas horas em cada dia. Como cada grupo tinha a decorrer ao mesmo tempo vários workshop, a autoaprendizagem e as atividades acima mencionadas. Com a seleção de TUMOnautas feita anteriormente, devido à necessidade de autorização de imagem, para fotografar e filmar os alunos enquanto trabalhavam nos trabalhos finais, deparei-me com outra dificuldade, o tempo limitado no qual podia produzir conteúdo.

Contudo, as aprendizagens adquiridas e os desafios enfrentados durante este estágio contribuíram para uma experiência enriquecedora que me permitiu crescer tanto profissionalmente quanto pessoalmente.

### **III - CINEMA**

### 3.1 Workshop de cinema

No workshop de cinema aprendemos sobre os planos de filmagem no cinema. Os planos são classificados segundo tipos tendo em conta o movimento, a escala e o ângulo. Dentro do movimento do plano podemos falar da panorâmica, em que a câmara roda sobre o eixo vertical ou horizontal, o travelling, em que a câmara se desloca em cena e o zoom que é realizado através da lente da câmara. Em termos de escala, que é quase sempre ligada à figura humana como centro da atividade fílmica, mas que pode estar relacionada com outros objetos, existem vários planos. Como são exemplo, o plano geral, o plano de conjunto, o plano americano, o plano de pormenor ou de detalhe, o muito grande plano, o grande plano e o plano aproximado. Quanto ao ângulo este pode ser picado ou contrapicado, sendo que ambos dão um significado à cena, o ângulo picado diminui o objeto ou a personagem em cena e o ângulo contrapicado enaltece o objeto ou a personagem (Branco, 2013).

O workshop leader, Carlos Calika, para demonstrar a importância e a forma como se usam os planos em cinema mostrou vídeos no Youtube do Studio Binder que apresentavam os nomes de todos os planos, e podíamos ver os resultados em filmes populares como exemplos. Após vermos esses exemplos era a vez de pôr em prática o que tínhamos aprendido em teoria, por isso, tivemos de gravar três cenas que expunham três planos diferentes, provando assim que tínhamos compreendido a matéria dada em aula.

Neste workshop aprendemos também a realizar um guião e um storyboard e como utilizar a luz para dar um determinado significado à cena filmada. Neste caso, a luz permite-nos ver as coisas, modelando o que é filmado e dando-lhe impacto, sendo que as quatro principais características da iluminação no cinema são a intensidade, a direção (luz frontal, luz lateral, contraluz, luz rasante e luz de topo), a fonte e a cor. Dependendo da direção da luz, são criadas sombras que podem ser próprias dos objetos em cena ou projetadas através do uso de diversos instrumentos fora de cena (Branco, 2013).

Segundo Calika (2024), a turma do workshop tinha como trabalho final a realização de uma curta-metragem. A curta-metragem deve ter menos de 30 minutos e permite experimentar novas formas criativas de produção (Aumont e Marie, 2008). Na curta-metragem realizada neste workshop devíamos pôr em prática tudo que se tinha

aprendido anteriormente, sendo o género de curta dado pelo workshop leader e o restante trabalho realizado por todos os membros dos grupos. Pode-se verificar no Anexo 3 o guião do grupo de trabalho em que estive inserida e onde colaborei na realização do mesmo.

### 3.2 Filmar no TUMO

Como a minha participação no workshop de cinema e com a subsequente realização do trabalho final deste workshop, aproveitei as gravações da curta-metragem para filmar cenas dos bastidores da produção deste trabalho para começar a editar um vídeo para demonstrar o que os estudantes poderiam fazer durante o workshop de cinema.

Durante o estágio, numa das reuniões que realizei com a minha orientadora da entidade de estágio, falámos sobre a criação de um TikTok para o TUMO Portugal. Fiquei encarregue de pesquisar outros centros TUMO que usassem esta rede social, de analisar os vídeos mais populares de cada centro e formular ideias para quatro publicações que seriam criadas para esta plataforma, como se pode observar no Anexo 4. Por essa razão, foquei-me mais na gravação do TUMOnautas em workshops para completar, pelo menos, um vídeo por cada área de aprendizagem que demonstrava o que podiam aprender em cada uma. O primeiro vídeo que editei propositadamente para o TikTok, e com vista na campanha de recrutamento de novo alunos para o ano letivo seguinte, foi sobre o workshop de desenvolvimento de jogos e foi publicado no dia 12 de junho. Para além de escolher uma música adequada e que estava nas tendências naquele momento, criei a descrição dizendo “Queres criar o teu jogo? 🧩 Junta-te ao TUMO e vem aprender como no workshop de desenvolvimento de jogos!”, e utilizei hashtags usados nos dois vídeos publicados anteriormente pela Rita de Almeida Neves, que foram: #technology #education #art #gamedevelopment #tumoportugal #tumocoimbra #tumolisboa, para manter e garantir uma estética visual coesa, como podemos ver na Figura 7. Mais tarde, no dia 20 de junho, publiquei um vídeo sobre o workshop de animação que tinha como descrição e hashtags: “Os nossos TUMOnautas de animação já estão a preparar as suas personagens! 🧑🎨 Se queres aprender como eles, inscreve-te no TUMO Coimbra para o ano letivo 2024/5! #technology #education #art #animation #tumoportugal #tumocoimbra #tumolisboa”. A música que escolhi para esta publicação não estava nas

tendências dessa semana, mas, para além de se adequar ao tema, era a que seguia melhor o ritmo do vídeo, podemos verificar esta publicação na Figura 8.



*Figura 7 - Publicação no Tiktok TUMO Portugal sobre o workshop de desenvolvimento de jogos*



*Figura 8 - Publicação no TikTok TUMO Portugal sobre o workshop de animação*

Os hashtags são palavras-chave que podem ser utilizadas na procura de conteúdo nas redes sociais, facilitando, assim, a descoberta de publicações. Alguns encarregados de educação dos TUMOnautas do TUMO Coimbra, afirmaram que ficaram a conhecer este projeto através da internet e das redes sociais e que aí pesquisaram mais informações sobre o assunto. Neste caso, ao usar-se hashtags como #tumoportugal, #tumocoimbra, e #tumolisboa, aumenta-se a visibilidade das publicações e facilita-se o acesso deste conteúdo ao público.

O uso das músicas e sons que estão nas tendências desta rede social, que podem mudar diariamente, faz com que as publicações cheguem a um público mais abrangente porque o algoritmo faz com que essa publicação apareça nas recomendações de outros utilizadores. O utilizador do TikTok também pode carregar em cima do som da publicação e ter acesso não só às informações sobre o áudio, como a todas as publicações que o usaram. No caso das duas publicações descritas anteriormente, podemos verificar que usar o áudio das tendências resultou num maior número de

visualizações, gostos, etiquetas de favoritos e partilhas do que o áudio que apenas se adequava ao tema e ritmo. A publicação com o áudio das tendências obteve duas mil e treze visualizações, vinte e nove gostos, três etiquetas de favoritos e cinco partilhas, enquanto que a outra publicação obteve setecentas e onze visualizações, dezanove gostos, uma etiqueta de favoritos e uma partilha.

Gravei, ainda, os testemunhos dos TUMOnautas sobre as suas experiências no TUMO. Continuando o trabalho feito anteriormente pelos workshops leaders de cinema e fotografia, junto com a minha orientadora da entidade de estágio ou por vezes com um Learning Coach, entrevistamos os pais dos alunos para saber como tinham recebido conhecimento do projeto do TUMO, como os seus educandos estavam a reagir ao projeto e se recomendariam o TUMO a outras famílias. Consequentemente usei o mesmo modo de entrevista e perguntei aos alunos como tinha sido a sua experiência no centro, do que tinham gostado mais e o que dirão aos colegas se recomendassem o TUMO. Este trabalho resultou num reels que foi publicado nas redes sociais do TUMO Coimbra e do TUMO Lisboa, como pode ser observado nas figuras 9 e 10.

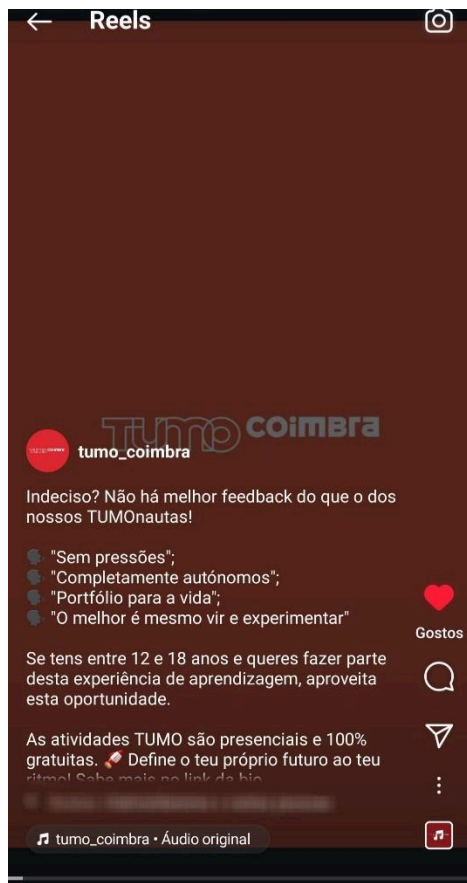
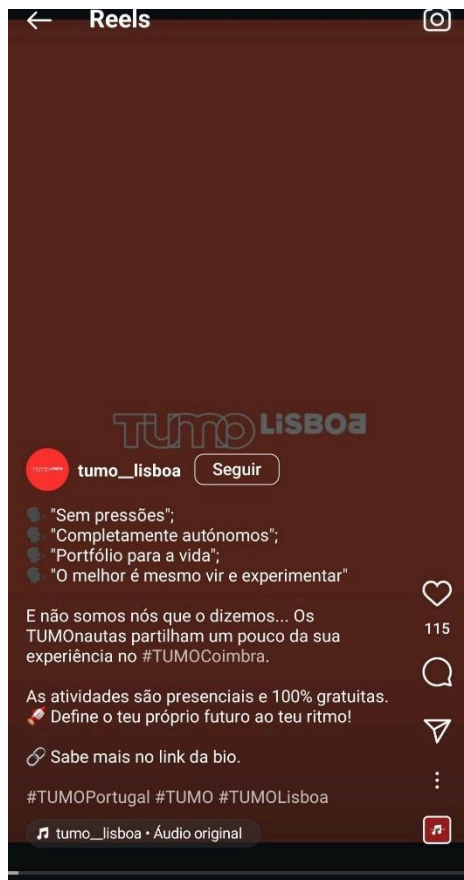


Figura 9 - Publicação no Instagram do TUMO Coimbra com os testemunhos dos TUMONautas



*Figura 10 - Publicação no Instagram do TUMO Lisboa com os testemunhos dos TUMONautas*

Com todos os testemunhos gravados, decidi criar um guião para cada vídeo com a transcrição das entrevistas e os minutos em que cada resposta começava, como podem ser visualizadas no Anexo 5, com o intuito de facilitar a edição dos clips. Mais tarde foi-me pedido para seleccionar as entrevistas com os pais e cortar as partes mais importantes para depois partilharem esses clips com a empresa de marketing com quem trabalham, a 10.digital, que por sua vez iria editar os vídeos para criar publicações para as redes sociais.

Aquando do recebimento do primeiro vídeo editado, foi-me pedido o feedback sobre o mesmo. O que mais notei foi a diferença de volume entre os cortes dos diferentes vídeos. O Workshop Leader de música, Francisco Tavares, que por sua vez também é o Gerente de admissões dos candidatos, ensinou-me como editar o áudio no programa Adode Premiere, para homogeneizar o som dos vídeos. Existem três efeitos neste programa que devem ser utilizados, primeiro a desreverberação, depois o eliminar ruído

e por fim a dinâmica. Os primeiros dois efeitos vão reduzir/retirar o som da sala e o som de fundo e o segundo aumenta as vozes mais baixas e baixa as vozes mais altas para harmonizar o som. Esta ordem dos efeitos é importante, porque se usarmos o efeito da dinâmica primeiro vamos aumentar o som e ruído de fundo.

Outros momentos que filmei durante o estágio foram os TUMOnautas no estúdio de música, a tocar os diversos instrumentos disponíveis e a cantar, com a intenção de criar um vídeo para divulgar aos futuros candidatos do centro que têm à sua disposição uma série de materiais que podem utilizar, para além dos que estão dispostos durante a realização dos workshops. Também gravei os trabalhos de alguns alunos do workshop de desenvolvimento de jogos, tendo em mente a campanha de recrutamento, para demonstrar o resultado do trabalho realizado em workshop e salientar a importância do portfólio com que cada aluno fica no final do seu percurso no TUMO. Nos últimos dias, finalizei a edição de todos os vídeos gravados durante o estágio, utilizando o efeito do balanço de cor do Premiere Pro, com o objetivo de salvaguardar uma imagem coesa entre todos os vídeos.

#### **IV – REDES SOCIAIS**

Berthon, Pitt, Plangger e Shapiro (2012), afirmam que a Web 2.0 é “uma série de inovações tecnológicas em termos de hardware e software que facilitam a criação de conteúdos acessíveis, a interação e a interoperabilidade” (p.262). As redes sociais são um meio de comunicação mediado por computador onde existe um conjunto de sistemas que proporcionam aos utilizadores exibirem um perfil online público, semipúblico ou privado e que lhes permite contactar com outros utilizadores com quem partilham conexões (Boyd e Ellison, 2007; Recuero, 2009). Nas questões de privacidades de perfil, no caso do Facebook, podemos ter um perfil personalizado onde em cada publicação podemos escolher quem vê o que partilhamos e quem pode interagir com esses conteúdos, pode ser o público em geral, apenas os amigos, amigos específicos, podemos proibir certos amigos ou ser apenas para a visualização do utilizador do perfil, como podemos verificar na Figura 11.



**Figura 11 - Personalização da visualização das publicações do Facebook**

Segundo Van Dijck e Poell (2013), as redes sociais são um conjunto de aplicações online alicerçadas aos princípios ideológicos e tecnológicos da Web 2.0. São meios de comunicação que proporcionam aos utilizadores a opção de escolher com quem se conectam e comunicam permitindo-lhes, assim, criarem as suas relações sociais e comunidades personalizadas (Recuero, 2009; Van Dijck e Poell, 2013). As redes sociais são uma forma de comunicar com outras pessoas, de partilhar conteúdos, ideias, opiniões e de pesquisar informações, pois possibilitam que o conteúdo seja criado pelos seus utilizadores e seja partilhado com quem eles desejam e, por sua vez, esses conteúdos e informações podem ser alterados, guardados e/ou divulgados numa questão de segundos (Boyd e Ellison, 2007; Van Dijck e Poell, 2013; White, 2008).

Tomaél, Alcará e Di Chiara (2005), dizem ainda que os utilizadores das redes sociais podem comunicar entre si sem limitações geográficas e temporais e podem convidar diversos indivíduos, como amigos, familiares ou conhecidos, a conectarem-se a uma determinada rede social. E, assim, podem interagir através dos seus perfis, pelo intermédio de mensagens privadas, utilizando texto, emojis, imagens, GIF, vídeos e áudios, ou comentários que podem conter texto, emojis ou GIF (Felizardo, 2021). A facilidade da utilização destas redes incentiva e proporciona a participação de um maior número de utilizadores (Berthon et al., 2012).

As redes sociais têm diferentes formatos, por exemplo, o Instagram foca-se nas fotografias e vídeos e o TikTok nos vídeos de curta duração. No entanto, também podem ter coisas em comum, como é o exemplo da utilização de hashtags para organizar as publicações em torno de diferentes eventos, como desastres naturais e crises políticas, e categorias (Hermida e Mellado, 2020). Outros recursos visuais como o texto e os emojis, que junto com os hashtags, podem ser filtrados e editados antes da sua divulgação (Leung, 2019; Russmann e Svensson, 2017).

O TUMO Coimbra, no momento da realização deste relatório, dispunha de três redes sociais, o Instagram, o Facebook e o TikTok. Em seguida, irei explicar as especificidades de cada rede, analisar como o TUMO as utiliza e responderei à questão sobre a pesquisa de tendências e práticas dos novos media para melhorar as estratégias e abordagens criativas do TUMO.

#### **4.1 Instagram**

O Instagram foi fundado em 2010 e, mais tarde, em 2012, agregado ao Facebook. Como mencionei anteriormente, esta aplicação tem como ponto focal as fotografias e vídeos que podem ser publicadas no feed e nas histórias, sendo os vídeos do feed designados de reels. As publicações no feed podem conter uma fotografia, um conjunto até 20 de imagens e/ou vídeos, chamado de carrossel, e vídeos (Martins, Albuquerque e Neves, 2018). As histórias do Instagram, que estão presentes parte superior da página inicial, segundo Belanche, Cenjor e Pérez-Rueda (2019) aparecem por 15 segundos, na tela inteira do telemóvel e são seguidas por outras histórias, tanto da mesma conta se publicar mais do que uma história como da conta que aparece a seguir, estas histórias têm a duração de 24 horas e assim que termina esse período deixam de poder ser vistas pelos seguidores da conta que as publicou. O utilizador tem a possibilidade de ir para as histórias seguintes ou voltar às anteriores que, dentro das histórias de uma determinada conta, seguem uma ordem sequencial de tempo (Belanche et al., 2019). Uma nova funcionalidade do Instagram é a possibilidade de comentar as histórias.

Nesta aplicação o texto é secundário, pode ser utilizado nas legendas dos conteúdos do feed, nas histórias ou na biografia do perfil. Os links estão limitados a essa parte da biografia ou nas histórias, no botão “aceder à ligação”, criado pelo utilizador. Se o link for copiado para um comentário ou descrição de uma publicação, aparecerá apenas como texto, sem hiperligação. Segundo Carmelo (2008), os utilizadores das redes sociais apesar da momentaneidade das suas publicações, ao utilizarem links que remetem para outros sites, alteram o seu contexto e dão-lhe mais informações, desenvolvendo assim o conteúdo original.

No momento da publicação no feed as fotografias e/ou vídeos podem ser partilhados instantaneamente no Facebook e, após a publicação, podem também ser compartilhadas no Messenger do Facebook, no WhatsApp, no Threads, no X (antigo Twitter), no Snapchat e no LinkedIn. Já as histórias só podem ser partilhadas no WhatsApp, no Messenger do Facebook e no LinkedIn. Tanto as histórias, antes e pós publicação, como as outras publicações podem ser enviadas por mensagem privada pelo Direct do Instagram (Martins et al., 2018).

As interações nesta rede social podem ser feitas através dos gostos e comentários nas publicações e através de mensagens privadas (Martins et al., 2018). Tanto as publicações e interações que ocorrem nas publicações, se a conta for privada, podem ser vistas apenas pelos seguidores, se for pública também podem ser vistas por outros utilizadores desta rede social (Martins et al., 2018).

#### **4.1.1 Instagram do TUMO Coimbra**

O TUMO Coimbra, na altura da análise presente neste relatório, conta com 151 publicações, 3283 seguidores e segue 37 contas. As publicações do seu Instagram contêm diversos conteúdos, nomeadamente fotografias de atividades e eventos ocorridos dentro e fora do centro em que os TUMONautas participaram, “fun facts” e desafios sobre as áreas de aprendizagem, informações sobre o TUMO, e reels sobre os workshops, os trabalhos dos TUMONautas, entre outros.

Decidi analisar a frequência das publicações nesta rede social, como podemos verificar na Figura 12, durante os meses de estágio e nos três meses seguintes. Pude observar que não segue nem uma agenda nem um número de publicações consistente, havendo semanas com uma publicação e outras com quatro, e existe mesmo um dia em que teve duas publicações. Também não existe um intervalo de tempo constante entre publicações.

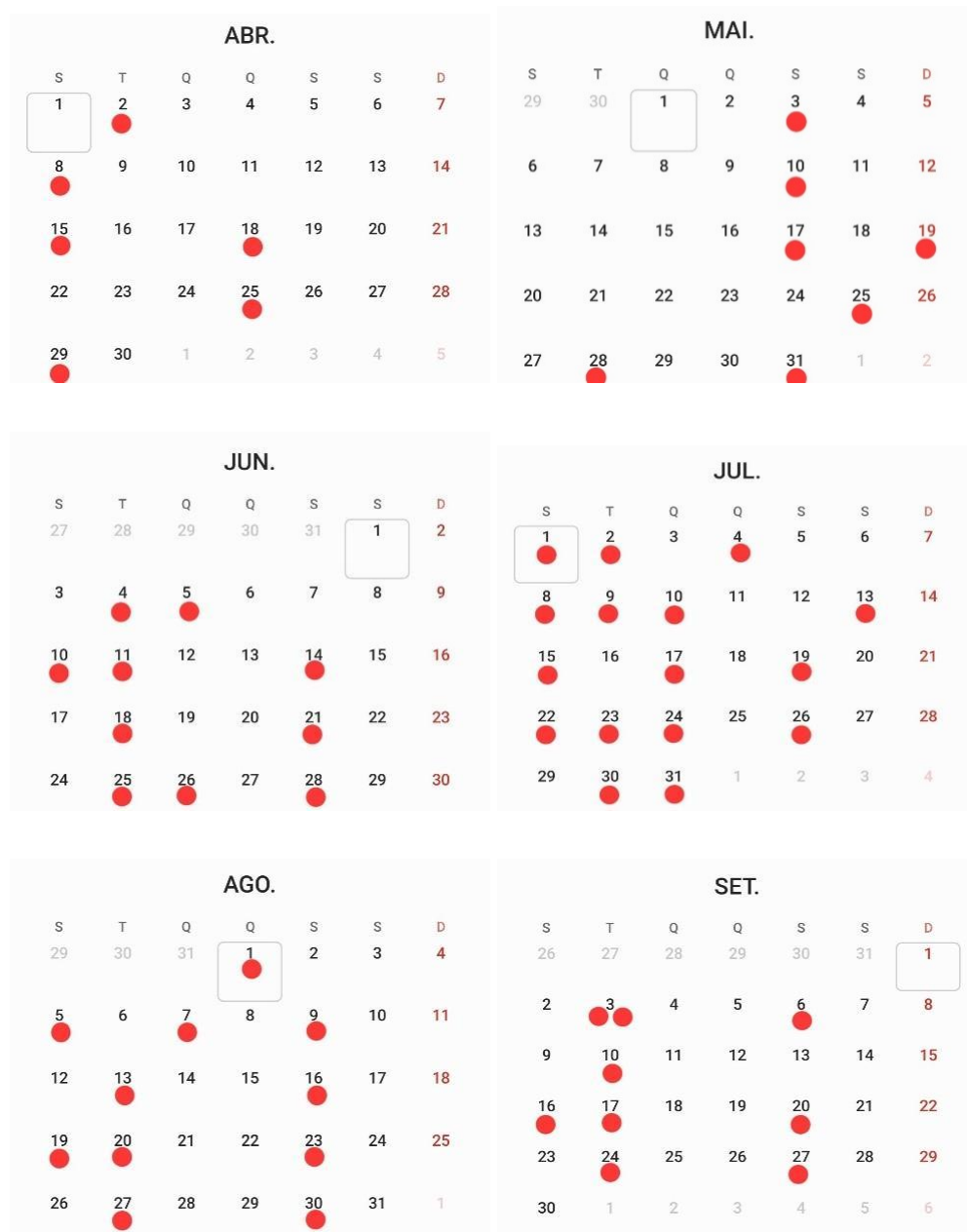


Figura 12 - Calendarização das publicações no Instagram do TUMO Coimbra

Ao examinar o Instagram do TUMO Coimbra podemos verificar que na maioria das publicações apenas o titular do perfil do TUMO pode ver o número total de gostos. Por isso, apenas posso confirmar que a publicação com mais gostos, que por coincidência é a mesma com mais comentários, é a publicação colaborativa sobre a roda em rima, como podemos notar na Figura 13.



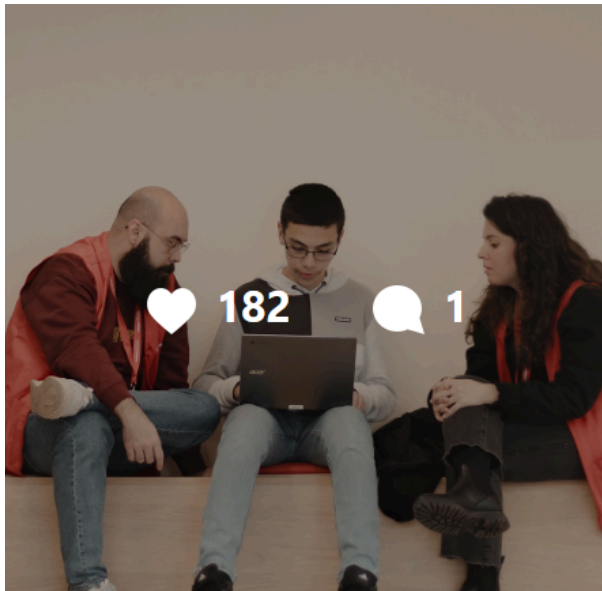
Figura 13 - Publicação no Instagram do TUMO Coimbra com mais gostos e comentários

A publicação não colaborativa que obteve um maior número de comentários, 12, é sobre o desafio de fotografia, onde é perguntado qual foi o primeiro objeto fotografado, dando três opções e com a descrição a incentivar os seguidores a responderem nos comentários, como podemos verificar na Figura 14.



*Figura 14 – Publicação não colaborativa no Instagram do TUMO Coimbra com mais comentários*

Em relação aos gostos, a publicação não colaborativa, que permite verificar o número, conta com 182 gostos, um comentário e uma partilha. Esta é uma publicação de uma fotografia que mostra um TUMOnauta ao computador com dois Learning Coaches a ajudá-lo, como conseguimos observar na Figura 15. A descrição informa que o self-learning é feito com a supervisão dos Learning Coaches e que através do link da biografia tem-se acesso ao site do TUMO onde constam mais informações sobre esta organização.



*Figura 15 – Publicação não colaborativa no Instagram do TUMO Coimbra com mais gostos*

No Instagram, o TUMO Coimbra interage com os seus seguidores através dos desafios que fazem nas publicações e nas histórias. E também nas respostas e/ou gostos aos comentários das publicações.

#### **4.2 Facebook**

O Facebook foi criado, em 2004, por Mark Zuckerberg, inicialmente era para ser utilizado apenas por estudantes da Universidade de Harvard, mas foi progredindo a outras universidades e escolas até que podia ser usado por todas as pessoas que tinham mais de 13 anos (Assunção e Matos, 2014; Martini e Costa, 2019). Atualmente, estão

presentes no Facebook milhares de pessoas com gostos, intelectos, culturas e situações socioeconómicas diferentes (Martini e Costa, 2019).

Na página inicial da aplicação do Facebook a barra de navegação encontra-se no topo, onde estão presentes os ícones da página inicial, da secção de vídeos, dos amigos, do Marketplace, das notificações e do menu. Na página inicial exhibe as histórias dos amigos, as publicações de páginas, amigos e recomendações de outras publicações que o utilizador pode ter interesse e publicidade. Na secção dos vídeos estão presentes os vídeos de páginas que o utilizador não segue e publicidade. Ao carregar no ícone dos amigos, pode-se ver os pedidos e sugestões de amizade, bem como a lista de amigos do utilizador e os amigos que estão online. No Marketplace encontra-se as várias categorias de produtos que são permitidos comprar e vender. As notificações não seguem uma cronologia específica. No menu é possível aceder ao perfil, às memórias, aos grupos, aos eventos, às publicações guardadas, entre outras secções desta rede social, e no fundo da página localiza-se as definições e privacidade, a ajuda e apoio técnico e as outras aplicações da empresa Meta (Facebook, n.d.).

O algoritmo desta rede social determina a ordem das publicações que aparecem no mural do Facebook, que é influenciado pelos próprios utilizadores, como por exemplo, as publicações com que interage, os seus gostos pessoais e as pessoas com que mais comunica (Martini e Costa, 2019). Essas informações fazem com que o Facebook forneça, de forma mais eficaz e personalizada, as publicações mais relevantes aos seus utilizadores de acordo com o que eles preferem (Martini e Costa, 2019; Teixeira, 2019).

#### **4.2.1 Facebook do TUMO Coimbra**

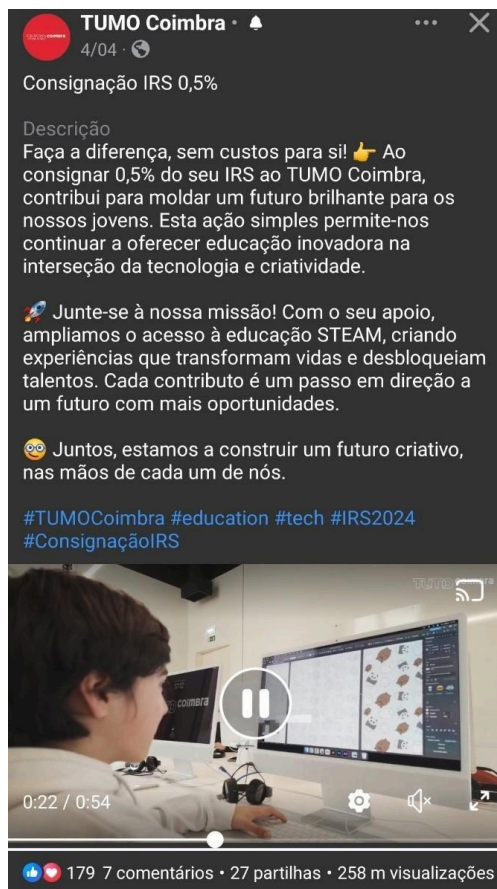
O Facebook do TUMO Coimbra é a rede social com mais seguidores, cerca de 3900. Porém, ao analisar esta rede social, tendo em conta o mesmo período de tempo da análise do Instagram, percebe-se que as publicações aqui presentes são as mesmas que se podem encontrar no Instagram, tirando oito exceções: cinco publicações do Instagram que foram publicadas por outras contas e que aparecem na conta do TUMO Coimbra, porque foram marcados como colaboradores e três publicação que apenas aparecem no Facebook, uma em que apelam aos seguidores para fazerem a consignação dos 0,5% do

IRS ao TUMO Coimbra, outra sobre a equipa educativa do TUMO Coimbra ter visitado a Comunidade de aprendizagem das Cerejeiras, em Penela, como podemos ver na Figura 16, e outra a anunciar o ALT July. Existe também uma publicação que é igual em ambas as redes sociais, mas foi publicada em datas diferentes.



*Figura 16 - Publicação no Facebook do TUMO Coimbra sobre a visita à Comunidade de aprendizagem das Cerejeiras*

A publicação com mais reações e partilhas é sobre o IRS, mencionada anteriormente, e apresenta um texto e um vídeo, como podemos ver na Figura 17. O texto é conciso e apela ao contributo através da consignação dos 0.5% do IRS ao TUMO Coimbra com o intuito de ampliar a educação inovadora nas áreas da tecnologia e criatividade e chegar a mais alunos. O vídeo mostra os TUMONautas no centro, em workshops e em autoaprendizagem, e a voz-off é feita por um estudante. Esta publicação tem 179 reações, 27 partilhas, 7 comentários e 258 mil reproduções.



*Figura 17 - Publicação no Facebook do TUMO Coimbra sobre a consignação do IRS*

A publicação com mais comentários é de um TUMO Challenge sobre a área de cinema que pergunta aos seguidores se conseguem adivinhar qual é o filme que está representado nos emojis, como podemos verificar na Figura 18. Esta publicação obteve quarenta e quatro gostos, duas partilhas e nove comentários.



*Figura 18 - Publicação no Facebook do TUMO Coimbra sobre o TUMO Challenge de cinema*

Nesta rede social podemos observar que o TUMO Coimbra interage com os seus seguidores através de perguntas que fazem nas publicações e nas respostas e/ou reações aos comentários.

### 4.3 TikTok

Esta rede social foi lançada em 2016 na China, chamava-se DouYin, e, no ano seguinte, entrou no mercado internacional com o nome TikTok (Felizardo, 2021; Felício, 2023). Esta plataforma deixa os seus utilizadores partilharem vídeos de curta duração, com o intervalo entre os 15 e os 60 segundos (Barin, Ellesohn e Silva, 2020; Felizardo, 2021). Ao abrir esta aplicação e ao carregar no botão para criar uma publicação, pode-se verificar que permite também publicar vídeos até 10 minutos, fotografias e texto.

Ao criar as publicações, o utilizador tem ao seu dispor diversos efeitos visuais, como adesivos de molduras, de texto, de formas, entre outros e emojis, e filtros para editar como desejar. Não só pode gravar e fotografar enquanto usa a aplicação, mas pode

também acrescentar conteúdo pré-gravado. O TikTok tem a sua biblioteca de música e permite ao utilizador, logo quando carrega no local para acrescentar um som, encontrar as músicas e sons mais populares e recomendados para as suas publicações e/ou pesquisar por outros áudios que se encontram na biblioteca (Felizardo, 2021; Felício, 2023; Santos, 2023). Segundo Felizardo (2021) e Felício (2023), após a edição dos conteúdos ser realizada, o último passo possível a ser feito para completar a publicação é escrever uma descrição, escolher os hashtags e adicionar uma palavra-chave.

Segundo Monteiro (2020), Felício (2023) e Santos (2023), os vídeos com mais interesse são os desafios, as tendências, reações e duetos e o tema das publicações inclui curtas peças humorísticas, dobragem de séries e filmes, tutoriais, danças, recomendações de livros, entre outros, e tornando este tipo de conteúdo numa tendência que atinge várias faixas etárias e acentua a popularidade da rede social. Segundo Felizardo (2021), os duetos e reações podem ser feitos por qualquer pessoa que tenha uma conta no TikTok desde que os vídeos partilhados tenham dado autorização. As publicações, vídeos favoritos e contas a seguir não têm limite, dependem apenas do que o utilizador pretende (Felizardo, 2021; Felício, 2023).

Outro tipo de publicação possível nesta rede social são os vídeos em direto, que os utilizadores com idade superior a 16 anos e que tenham mais de 1000 seguidores estão habilitados a criar. Nestes vídeos ao vivo, os utilizadores enquanto se filmam, podem interagir com os seguidores através da secção dos comentários e podem também receber presentes virtuais (Felizardo, 2021).

O TikTok tem uma interface que é intuitiva e simples que facilita a participação e exploração da aplicação dos seus utilizadores. Quando se entra na página inicial desta aplicação encontra-se os vídeos do “para ti” que são recomendados baseados nos interesses (que se preenchem quando se cria uma conta) e as interações realizadas anteriormente e ao deslizar o dedo da esquerda para a direita vai-se para a secção “a seguir” onde estão os vídeos das contas que seguem. Em cada vídeo podem ser vistos vários ícones que permitem a interação do utilizador. São eles o ícone que tem a fotografia de perfil da conta que fez a publicação que possibilita o acesso a esse perfil, o que permite gostar do conteúdo, o deixar ver os comentários dessa publicação e deixa comentar e/ou interagir com os outros comentários, o de adicionar aos favoritos, o de

partilhar que deixa enviar a publicação por mensagem privada ou partilhar noutras redes sociais, o da música que mostra as informações do áudio e exibe os outros vídeos que também o usaram e, por último, o de republicar que deixa fazer a republicação desse conteúdo (Felizardo 2021; Felício, 2023). Na barra de navegação, que se encontra na parte inferior da aplicação, estão presentes o ícone do início que apresenta os vídeos das recomendações ou dos seguidores, dos amigos onde aparecem as publicações das pessoas que seguimos e nos seguem de volta, do [+] que permite a criação de conteúdo a ser publicado na conta, da caixa de entrada que mostra as mensagens que se pode enviar a outras contas, as histórias das outras contas que seguimos, as notificações do sistema e da aplicação, as atividades dos seguidores e as contas sugeridas, e do perfil que exibe o perfil da conta que tem sessão iniciada.

#### **4.3.1 O algoritmo do TikTok**

Segundo Felício (2023) e Aires (2024), o TikTok usa a inteligência artificial como ferramenta de algoritmo na recomendação de vídeos e outras publicações aos seus utilizadores. Ao criar uma conta, o utilizador tem de responder a uma série de questões sobre as suas áreas de interesse que mais tarde irão influenciar no conteúdo que lhe vai ser recomendado e na publicidade que aparecerá na aplicação (Felício, 2023).

O algoritmo é, então, influenciado pelos dados que os utilizadores providenciam ao TikTok, tanto de forma direta como indiretamente. As interações que o utilizador tem quanto usa a rede social, como os vídeos que gosta e partilha, as contas que segue e comentários que faz, nas publicações que realiza, os áudios que usa, o que escreve e os hashtags que escolhe e até a preferência de idioma têm a capacidade de alterar o conteúdo que é sugerido (Aires, 2024). A localização geográfica também interfere nas publicações que o utilizador pode ver na aplicação, na medida em que o conteúdo com mais visualizações que as outras pessoas ao seu redor consomem pode fazer com que o algoritmo transmita esses vídeos para si (Felizardo, 2021; Felício, 2023; Aires, 2024).

O TikTok faz uma vigilância meticulosa dos comportamentos dos seus utilizadores de modo a transmitir conteúdo mais definido e personalizado de acordo com os interesses de cada um (Felizardo, 2021; Felício, 2023; Aires, 2024). Felizardo (2021) e Felício (2023),

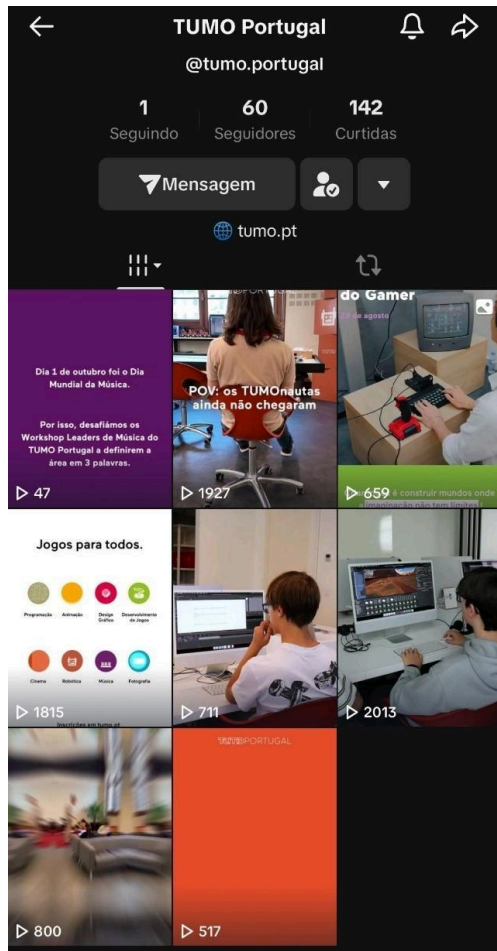
indicam os vídeos visualizados pelos utilizadores, o tempo que dedicam às publicações e a quantidade de vezes que o vídeo foi visto, a visualização do perfil do criador do conteúdo e o seguimento desse perfil como exemplos dos comportamentos monitorizados pela aplicação.

Existe também a possibilidade de o utilizador informar que não tem interesse em determinada publicação, ao pressionar o botão “não tenho interesse” o TikTok vai receber essa informação e enviar uma mensagem a comunicar que vídeos pertencentes à mesma categoria do que o utilizador mostrou desinteresse vão ser menos sugeridos e exibidos (Aires, 2024).

Todas estas ações mencionadas anteriormente vão proporcionar um perfil mais claro dos gostos e interesses dos utilizadores e, assim, vão fornecendo informações atualizadas ao algoritmo do que estes gostariam de ver (Felizardo, 2021; Felício, 2023; Aires, 2024).

#### **4.3.2 TikTok do TUMO Portugal**

Desde a criação do TikTok do TUMO Portugal em junho, o centro publicou oito publicações, como podemos verificar na Figura 19. Nesta rede social, no momento da análise presente neste relatório, o centro tinha 60 seguidores, 142 gostos e seguia apenas uma outra conta.



*Figura 19 - Publicações no TikTok do TUMO Portugal*

A publicação com mais visualizações, 2013, era o vídeo sobre o workshop de desenvolvimento de jogos que mostra os ambientes dos jogos e os TUMOnautas a modificarem os seus trabalhos finais. Esta publicação tem vinte e nove gostos, três etiquetas de adicionados aos favoritos e cinco partilhas, como podemos observar na Figura 20.



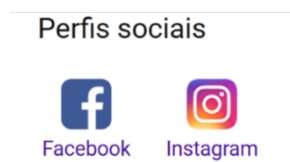
*Figura 20 - Publicação no TikTok do TUMO Portugal sobre o workshop de desenvolvimento de jogos*

No entanto, não é a publicação que recebeu mais gostos, esse feito pertence à publicação que não tem som e começa com a frase “Jogos para todos.” e com o símbolo dos jogos olímpicos, que se transformam nos ícones das áreas de aprendizagem do centro, como podemos ver na Figura 21.



*Figura 21 - Publicação no TikTok do TUMO Portugal intitulada de “Jogos para todos”*

Ao procurarmos pelo TUMO Portugal no google os únicos perfis sociais que estão presentes são o Facebook e o Instagram, como podemos observar na Figura 22. E no linktr.ee do seu Instagram apenas aparecem dois links, da página do Facebook e para outro linktr.ee que contem várias opções que vão dar ao website oficial.



*Figura 22 - Perfis sociais do TUMO Portugal que aparecem no Google*

#### 4.4 Discussão de ideias e resultados

A monitorização das redes sociais é uma forma de descobrir o que o público tem interesse, de saber o que está nas tendências e de procurar novas ideias para criação de conteúdos e descobrir as recentes técnicas e formatos de conteúdo (Crucianelli, 2013). As redes sociais conseguem alcançar novos e mais abrangentes públicos, o que faz com que as empresas e organizações tenham, mais facilmente, um forte instrumento de comunicação e interação com os seus seguidores, que já se encontram nestas plataformas online com muita frequência, servindo o público de uma maneira mais satisfatória, criando, assim, uma maior confiança e satisfação entre todos os constituintes (Evans, McKee e Bratton, 2010; Felizardo, 2021).

As redes sociais transmitem os valores e as atitudes das organizações através destas formas abertas de comunicação que potencializam o feedback do público sobre determinado produto e ajudam no atendimento e suporte ao consumidor (Edosomwan et al., 2011). Neste caso, o TUMO consegue receber feedback dos seus alunos e encarregados de educação sobre o que está a correr bem nos workshops e na autoaprendizagem e no que pode ser melhorado e pode também ajudar no suporte ao cliente, como foi o caso que ocorreu nos comentários do Facebook em que um encarregado de educação estava com dificuldades em fazer a inscrição do seu educando no site e o TUMO respondeu a essa pessoa com a solução para o seu problema.

O TikTok é uma ferramenta que pode potencializar o alcance do TUMO perante um público jovem e, devido às características da rede social, pode alcançar um maior número de pessoas mais rapidamente. Graças ao algoritmo desta rede social, o conteúdo aqui publicado pode chegar a um maior número de pessoas se, por exemplo, utilizar os sons das tendências (Dodds, 2022). Segundo Santos (2023), o conteúdo presente nesta plataforma é interativo e de curta duração, o que permite a conexão com o público mais acessível. Ao criarem publicações criativas e expressivas, com áudios e filtros virais do momento, fazendo perguntas ao seu público e aceitando os desafios que lhe fazem, conseguem aproximar-se dos seus seguidores e fazer com que eles interajam com o conteúdo produzido (Santos, 2023). A linguagem das publicações deve ser mais autêntica, informal e deve apelar à personalidade e individualidade da empresa, de forma a corresponder às características do TikTok (Félicio, 2023). O facto de o TikTok do

TUMO Portugal não aparecer no site, nem no google quando se pesquisa pelo centro nem noutra rede social desta organização, bem como o número baixo de publicações, pode ter influência nas baixas visualizações e interações com os conteúdos aí publicados e no baixo número de seguidores que este perfil tem.

A consistência nas publicações, com um cronograma pré-definido que determine a sua quantidade e a data, é crucial para criar credibilidade perante o público e faz com que o algoritmo das redes sociais seja trabalhado de forma a fazer com que as publicações tenham um maior alcance (Simpson, 2021). Ao publicar e interagir regularmente com os seus seguidores, as organizações conseguem compreender claramente os tipos de publicações que o seu público tem mais interesse e, a partir daí, retirar ideias para criação de novos conteúdos (Simpson, 2021).

## **CONCLUSÕES**

Cada rede social tem um formato e objetivo diferente. O Instagram é maioritariamente visual, onde o público se foca predominantemente nos vídeos e fotografias do feed e nas histórias. O Facebook combina as imagens e vídeos com texto e hiperligações. E o TikTok, que apesar de já permitir a publicação de fotografias e vídeos até 10 minutos, continua a ser a rede social dos vídeos de curta duração e dos vídeos ao vivo. Algo comum em todas as redes sociais estudadas neste relatório são a utilização de hashtags que, não só permitem organizar as publicações, como também possibilitam a pesquisa e o fácil acesso do público ao conteúdo e a utilização de emojis, que podem aparecer em comentários, descrições, e algumas redes sociais como reação em conversas privadas ou a comentários, como também podem aparecer em vídeos e fotografias.

A possibilidade de uma publicação criada numa determinada rede social poder ser partilhada através de múltiplas plataformas com o objetivo de alcançar um maior público, potencializando a sua visibilidade, cria uma estratégia de cross-media que as organizações podem utilizar no seu plano de comunicação. No entanto, deve-se ter sempre em mente as características de cada rede social e utilizar as particularidades de cada uma no momento da publicação.

Entender como funciona o algoritmo de cada rede social é outra forma de aumentar o alcance do conteúdo nelas publicado. O Facebook favorece as publicações com mais reações, comentários e partilhas, o que faz com que essas publicações apareçam primeiro no mural dos seus amigos, ou se for uma página, dos seus seguidores. O Instagram privilegia as publicações que recebem mais interações num curto espaço de tempo, tem em conta o tempo em que cada utilizador vê determinada publicação e favorece os Reels e as histórias. Já o algoritmo do TikTok promove, na página inicial, na secção do “para ti”, as publicações que podem ser do interesse dos seus utilizadores, tendo em conta as interações que este teve anteriormente, mas também a localização geográfica pode ter influência na partilha do conteúdo publicado.

As redes sociais constituem numa ferramenta de comunicação e interação que permite criar relações de proximidade entre as entidades e os seus seguidores, o que aumenta a confiança e a satisfação que o público tem perante as empresas e organizações e facilita a troca de informações sobre determinado serviço ou assunto. Se a interação com o público for feita diariamente, consegue-se descobrir mais facilmente quais são os seus

interesses e, assim, criar conteúdo em torno dessas preferências. Ao utilizar um cronograma fixo e consistente nas redes sociais, as empresas e organizações também conseguem potencializar o alcance das suas publicações e criar uma boa reputação perante os seus seguidores.

Na conclusão deste estágio fui capaz de produzir 33 vídeos editados, mais de 500 fotografias editadas e 32 pastas com fotografias e vídeos da minha autoria. A minha participação nos workshops de cinema e fotografia, para além de terem melhorado a minha performance na realização de todo o trabalho fotográfico e de gravação e ter reavivado conceitos e práticas que tinha aprendido anteriormente na minha formação académica, ajudou-me a conhecer e conviver com os alunos desses workshops, que durante o decurso dos workshops e mais tarde, participaram nas gravações que efetuei. Devo denotar, ainda, que todos os dias, durante o estágio, fotografei os TUMONautas não só durante as atividades descritas anteriormente neste relatório, mas também durante os workshops e o self learning. Ao fim do dia, para além de colocar as fotografias no Google Drive da entidade de estágio, para todos os órgãos de gestão e a minha orientadora da entidade de estágio terem acesso, fazia uma seleção das fotografias para começar o dia seguinte com a edição das mesmas e as partilhar no mesmo local. Todos os vídeos que gravei partilhei nas pastas correspondentes, editei-os e também partilhei com a minha orientadora da entidade de estágio. Desse modo, tanto os vídeos como as fotografias poderiam ser utilizadas após o término do estágio. Até ao momento, apenas foram publicados dois vídeos, nas redes sociais, com partes dos vídeos que gravei e editei sobre os workshops.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Aires, T. (2024). *TikTok: Escolhemos o que vemos ou o algoritmo escolhe por nós?* *Revista Académica de Tendências em Comunicação e Ciências Empresariais*, 4, 1-8.

Antunes, J., & Marques, A. E. (2005). *Manual da fotografia digital*. Porto Editora.

Assunção, R. S., & Matos, P. M. (2014). *Perspetivas dos adolescentes sobre o uso do Facebook: Um estudo qualitativo*. *Psicologia em Estudo*, 19(3), 539-547.  
<https://doi.org/10.1590/1413-73722133716>

Aumont, J., & Marie, M. (2008). *Dicionário teórico e crítico do cinema*. Edições Texto & Grafia.

Barin, C. S., Ellensohn, R. M., & Silva, M. F. (2020). *O uso do TikTok no contexto educacional*. *Revista Novas Tecnologias na Educação*, 18(2), 630-638.

Belanche, D., Cenjor, I., & Pérez-Rueda, A. (2019). *Instagram Stories versus Facebook Wall: an advertising effectiveness analysis*. *Spanish Journal of Marketing - ESIC*, 23(2), 123-145.

Berthon, P. R., Pitt, L. F., Plangger, K., & Shapiro, D. (2012). *Marketing meets Web 2.0, social media, and creative consumers: Implications for international marketing strategy*. *Business Horizons*, 55(3), 261-271. <https://doi.org/10.1016/j.bushor.2012.01.007>

Boyd, D. M., & Ellison, N. B. (2007). *Social network sites: Definition, history, and scholarship*. *Journal of Computer-Mediated Communication*, 13(1), 210-230.  
<https://doi.org/10.1111/j.1083-6101.2007.00393.x>

Branco, S. D. (2013). *Notas de aula sobre construção de imagem fílmica* [Notas de aula]. Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra.

Calika, C. (2024). *Workshop de Cinema*. Material interno. TUMO Coimbra.

Canelas, M. (2024). *Workshop de Fotografia*. Material interno. TUMO Coimbra.

Carmelo, L. (2008). *Sebenta criativa para estudantes de jornalismo*. In *Guia Prático para o Jornalista Iniciante* (pp. 93-95). Biblioteca Universitária. Publicações Europa-América.

Crucianelli, S. (2013). *Ferramentas Digitais para Jornalistas 2.0*. In *Jornalismo Digital: Teoria e Prática* (pp. 45-52). Atlas.

Dodds, P. (2022, November 11). *How to build a better content strategy for your brand*. *Harvard Business Review*.

<https://hbr.org/2022/11/how-to-build-a-better-content-strategy-for-your-brand>

Edosomwan, S., Prakasan, S. K., Kouame, D., Watson, J., & Seymour, T. (2011). *The history of social media and its impact on business*. *The Journal of Applied Management and Entrepreneurship*, 16(3), 79-91.

Evans, D., McKee, J., & Bratton, S. (2010). *Social media marketing: The next generation of business engagement*. Wiley Publishing.

Facebook. (n.d.). Facebook interface. Facebook. <https://www.facebook.com/help/>

Felício, L. P. (2023). *O impacto da rede social TikTok na viralização da indústria de entretenimento – O caso das séries da plataforma de streaming Netflix* (Dissertação de Mestrado). Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto.

Felizardo, A. P. A. (2021). *Os vídeos virais e trends como estratégias de marketing de influência para as marcas de moda e beleza na rede social TikTok* (Dissertação de Mestrado). Universidade da Beira Interior.

Hermida, A., & Mellado, C. (2020). *Dimensions of social media logics: Mapping forms of journalistic norms and practices on Twitter and Instagram*. *Digital Journalism*, 8(5), 612-633. <https://doi.org/10.1080/21670811.2020.1805779>

Leung, C. H. (2019). *Is usage of visual images in online marketing effective?* *Asian Journal of Empirical Research*, 9(6), 147-156.

Martins, B. I., Albuquerque, L. C. E. de, & Neves, M. (2018, July 5-7). *Instagram Insights: Ferramenta de análise de resultados como nova estratégia de marketing digital*. In *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*, XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste.

Martini, M. R., & Costa, J. N. (2019). *Algoritmos no Facebook: Como entendê-los e considerá-los na produção de notícias*. *Revista Alterjor*, 20(2), 148-161.

Monteiro, J. C. S. (2020). *TikTok como novo suporte midiático para a aprendizagem criativa*. *Revista Latino-Americana de Estudos Científicos*, 1(2), 5-20.

- Recuero, R. (2009). *Redes sociais na Internet* (1ª ed.). Editora Meridional.
- Russmann, U., & Svensson, J. (2017). *Introduction to visual communication in the age of social media: Conceptual, theoretical, and methodological challenges. Media and Communication*, 5(4), 1-5.
- Santos, D. G. B. (2023). *O poder do TikTok: uma nova forma das organizações comunicarem. Revista Técnica de Tendências em Comunicação Empresarial*, 3, 1-15.
- Simpson, J. (2021, December 10). *Why content consistency is key to your marketing strategy.* Forbes.  
<https://www.forbes.com/councils/forbesagencycouncil/2019/02/11/why-content-consistency-is-key-to-your-marketing-strategy/>
- Teixeira, L. M. (2019). *O impacto da mudança de algoritmo do Facebook nos media alternativos Fumaça e Outras Palavras.* In S. Pereira (Ed.), *Literacia, Media e Cidadania – Livro de Atas do 5.º congresso* (pp. 366-380). Braga: CECS.
- Tomaél, M., Alcará, A., & Di Chiara, I. (2005). *Das redes sociais à inovação. Ciência da Informação*, 34(2), 93-104.
- TUMO. (n. d.). TUMO - Center for creative technologies. *Education program.* TUMO Armenia <https://tumo.org/education-program/>
- TUMO Portugal. (2023). *TUMO Portugal – Centro de Tecnologias Criativas.* <https://tumo.pt/>
- Van Dijck, J., & Poell, T. (2013). *Understanding social media logic. Media and Communication*, 1(1), 2-14. <https://doi.org/10.17645/mac.v1i1.70>
- White, C. M. (2008). *Social Media, Crisis Communication, and Emergency Management: Leveraging Web 2.0 technologies.* CRC Press.

## **ANEXOS**

## **Anexo 1 - Website TUMO Coimbra**

Página Inicial – um vídeo;

Portfólio - uma fotografia no cabeçalho + fotografias dos trabalhos dos estudantes da Arménia + um vídeo de cada programa;

Sobre nós - uma fotografia de cabeçalho + uma fotografia do edifício do TUMO Coimbra;

O Programa – uma fotografia de cabeçalho + três fotografias (uma para a autoaprendizagem, uma para o workshop e uma para os laboratórios avançados) + uma imagem do *path* de um aluno;

Inscribe-te – uma fotografia de cabeçalho;

FAQ- uma fotografia de cabeçalho;

Contactos – uma fotografia de cabeçalho;

Recrutamento - uma fotografia de cabeçalho.

### **Ideias de fotografias para cada secção do website:**

Portfólio - TUMOnautas a trabalhar (ou em workshop ou em autoaprendizagem);

Sobre nós - um grupo de TUMOnautas no Self Learning;

O Programa – um TUMOnauta a trabalhar no seu projeto num workshop ou um TUMOnauta no computador a mostrar o seus *path*;

Inscribe-te – uma fotografia de alunos a segurar as fitas do TUMO;

FAQ- uma fotografia da entrada do centro, com um Learning Coach ao computador ou de um TUMOnauta a falar com o seu Coach;

Contactos – uma fotografia da fachada do edifício ou a sala principal do centro vazia;

Recrutamento – uma fotografia com as costas de Learning Coaches com o colete do TUMO vestido ou uma fotografia de um Workshop Leader a lecionar.

## **Anexo 2 - Projeto de recrutamento de novos TUMOnautas**

Entrevistas com TUMOnautas:

- O que gostas de fazer no TUMO?
- O que o TUMO te proporcionou?
- O que o TUMO mudou em ti?
- Conta-nos a experiência que mais te marcou no TUMO.
- Recomendarias o TUMO a outros colegas?
- Define o TUMO numa palavra. (ideia para vídeo-> O TUMO é: )

Vídeos de behind the scenes dos projetos que os TUMOnautas fazem nos workshops (podendo misturar as oito áreas de aprendizagem em vários vídeos e/ou fotografias);

Trabalhos que eles puderam fazer ao longo do seu percurso no TUMO (um ou dois trabalhos de cada área de aprendizagem);

Eventos que puderam participar (Ex: BotOlympics);

Para cada área de aprendizagem, dando informações detalhadas, demonstrar o que os TUMOnautas podem aprender (um vídeo por cada área);

Futuros projetos e ideias preparados para o ano letivo seguinte;

Um dia na vida de um TUMOnauta: enquanto o estudante explica em voz-off o que consiste o seu dia no TUMO, as imagens mostram o seu dia-a-dia (um TUMOnauta por área de aprendizagem).

É necessário:

Falar com os Workshops Leaders para saber os melhores trabalhos a apresentar;

Falar com os Coaches para saber quais os TUMOnautas dispostos a dar entrevistas.

**Anexo 3 - Guião do trabalho final do workshop de cinema**

O Segredo

written by

Bernardo Amaral

Inês Lopes

Liliana Costa

Marta Luís

Matilde Ramos

Paulo Fabião

Address

Phone

E-mail

1. INT. COZINHA ESCURA- NOITE

A sala é pequena e vazia. No meio, uma pessoa deitada no chão imóvel. Entra a funcionária de limpeza, vê a pessoa e sai a correr assustada porque ouve um barulho e pensa ser o assassino a regressar.

CORTA PARA: O DIA SEGUINTE

2. INT. CASA DA FUNCIONARIA-DIA

A funcionaria está sentada no sofá, perturbada, a ver as notícias.

INÊS

Notícia de última hora, foi encontrado um corpo nas instalações do Tumo Coimbra.

3. INT. ESTÚDIO DE NOTÍCIAS-DIA

INES (VOZ OFF)

Uma câmara de segurança capturou o rosto desta suspeita. Se a vir na rua não se aproxime e contacte as autoridades.

4. EXT. PORTA DA IGREJA-DIA

A funcionaria de limpeza chega incomodada e dirige-se ao padre.

MARTA

Senhor padre, preciso da orientação de deus.

PADRE

Venha comigo minha filha.

Dirigem-se para dentro da igreja.

5. INT. SALA VAZIA- DIA

PADRE

O que te atormenta?

MARTA

Não fui eu, estou a ser acusada por um crime que não cometi.

PADRE

Posso-te contar um segredo?

O padre agarra na bíblia e acerta na cabeça da funcionária.

CORTA PARA: O DIA DO ASSASSINATO

6. INT COZINHA-NOITE

A vítima está a fugir do padre e ao descerem as escadas, o padre apanha a vítima e estrangula-a com o terço.

PADRE

O culpado sou eu.

FIM!

#### **Anexo 4 - Análise do TikTok e Ideias para o do TUMO Coimbra**

Centros TUMO com TikTok- Zürich, Berlin e Tirana.

O TUMO Zürich começou a publicar no TikTok em outubro de 2022 e a última publicação ocorreu em maio de 2023. Tem vinte publicações, os primeiros dez vídeos mostram o espaço do TUMO, apresentam as áreas de aprendizagem aí presentes e nos últimos dez os alunos falam dos workshops e dão feedback sobre os mesmos. A publicação com mais visualizações e gostos é sobre cinema.

O TUMO Tirana começou a publicar no TikTok em janeiro de 2021 e tem vindo a publicar com frequência. Tem 64 publicações, 1296 seguidores, segue 54 contas e conta com mais de 24 mil gostos. A publicação com mais visualizações, gostos (5964), comentários (92), etiquetas de favoritos (459) e partilhas (207), mostra os seus alunos em autoaprendizagem, utiliza um som que era popular na altura da publicação e aparece no topo do perfil, apesar de ter sido publicada em 2021, porque foi aí afixada. A maioria das publicações feitas pelos TUMO Tirana têm áudios virais e mostram os alunos a trabalhar em autoaprendizagem ou em workshops.

O TUMO Berlin teve uma conta no TikTok, mas, entretanto, foi eliminada.

#### Ideias para o TikTok Do TUMO Coimbra

- Um vídeo a apresentar as áreas de aprendizagem, filmando os TUMONautas nos workshops;
- Um vídeo a mostrar um TUMONauta em self learning onde ele faz swipe com a mão e aparece a trabalhar num workshop;
- Um vídeo, durante um workshop, a mostrar o Workshop Leader a lecionar e os TUMONautas atentos à explicação;
- Um vídeo a mostrar trabalhos dos TUMONautas;
- Um vídeo a demonstrar as instalações do TUMO Coimbra: Primeiro o espaço sem TUMONautas e depois com eles, passando depois para o espaço seguinte e fazendo o mesmo processo;

- Demonstrar o ponto de vista de um TUMOnauta a entrar nas instalações do centro e o percurso até começar a trabalhar num workshop;
- Fazer a apresentação dos Learning Coaches e mostrar o seu trabalho dentro do TUMO;
- Fazer a apresentação dos Workshop Leaders e mostrar o seu trabalho dentro do TUMO.

## **Anexo 5 - Guiões dos Vídeos de Testemunhos dos pais e dos TUMOnautas**

### **Vídeo MVI 5177**

Rita - Entrevistadora

Mãe da TUMOnauta

Eva - TUMOnauta

#### **Começa aos 13 segundos**

**Entrevistadora:** Quem é que foi a primeira a saber da existência do TUMO?

**TUMOnauta (00:12):** Foi o meu pai.

**Entrevistadora:** E o que é que vos fez inscrever no TUMO para vires para cá Eva? Sabes?

**TUMOnauta (00:29):** O meu pai.

**Entrevistadora:** Mas porquê?

**Mãe da TUMOnauta (00:33):** Foi por ser um local onde podia explorar novas vertentes também muito ligado aos meios digitais, que eles adoram, e achamos que realmente podia ser uma mais valia.

**Entrevistadora:** Quais eram as expectativas antes de entrar no TUMO? Qual é que era a ideia que tinham que ia acontecer?

**Mãe da TUMOnauta (00:55):** Algo participativo...

**Entrevistadora (para a TUMOnauta):** Tinhas alguma expectativa?

**TUMOnauta (01:02):** Não, não sei...

**Mãe da TUMOnauta (01:02):** Ela não está muito confiante, ela não queria nem sequer vir. Foi um bocadinho forçada.

**Entrevistadora:** E agora o que é que achas? Agora que já viste forçada, valeu a pena?

**TUMOnauta (01:11):** Acho que sim

**Entrevistadora:** O que gostas mais no TUMO?

**TUMOnauta (01:16):** Eu gosto de convivermos com várias pessoas diferentes, de idades diferentes e tipo, fazemos algo em conjunto.

**Entrevistadora:** E a mãe nota alguma diferença no desenvolvimento da Eva, algo diferente durante estes últimos meses que ela tenha falado sobre o TUMO?

**Mãe da TUMOnauta (01:34):** Noto-a muito mais entusiasmada, sem dúvida. Aliás, mal começou, ela mudou logo a perspetiva e gostou. Tinha companhias conhecidas, mas também dos outros colegas. Ela ficou entusiasmada e acho também que aquilo que

encontrou, mesmo até teve que fazer áreas que não eram bem o que ela à partida queria, mas nunca... pronto mas sempre se sentiu assim motivada.

**Entrevistadora:** E consideram que o TUMO está, agora pessoalmente que já viram aqui um bocadinho mais o percurso, consideram que estamos a preparar bem os nossos jovens para os desafios futuros? Há algum ponto que consideram mais relevante em relação a isso?

**TUMOnauta: ...**

**Entrevistadora:** Podes dizer.

**TUMOnauta (02:15):** Acho que sim, acho que também das tecnologias trata de nos preparar para o futuro, porque agora as tecnologias vão ser o que vai ser mais utilizado.

**Entrevistadora:** Pronto, agora gostava que deixassem uma sugestão para um encarregado de educação ou um jovem que esteja a pensar inscrever-se no TUMO, o porquê de se inscreverem no TUMO. Que conselho dariam a este a quem ainda está indeciso?

**Mãe da TUMOnauta (02:41):** Eu acho que é isso mesmo. É terem também o partilhar entre todos os diversos conhecimentos que cada um têm, não só os afetos à sua idade, mas com os mais velhos e de alguma maneira quase para aqueles que querem ter irmãos isso se calhar será até mais relevante do que aqueles que têm irmãos, às vezes os irmãos puxam uns pelos outros. Acho que aqui essa diferenciação entre todos ajuda-os e acho que é uma mais valia. E também fazerem áreas que à partida dizem que não têm interesse, porque às vezes, simplesmente por desconhecermos, achamos que não gostamos e o facto de também experimentarem, pronto, depois se realmente perceberem que não é o que eles querem ou que não gostam tanto, seguem outros percursos. Porque às vezes temos estereótipos de determinadas, de determinados temas e simplesmente porque não conhecemos devidamente ou só temos um determinado ângulo, e acho que isso... Acho que era um bocadinho também isso a perspetiva que eu tinha do TUMO e acho que foi isso que realmente encontrámos aqui.

**Entrevistadora:** E tu Eva, queres dar algum conselho a dizer o porquê de algum jovem ter que vir para o TUMO?

**TUMOnauta (03:56):** Não

**Mãe da TUMOnauta (03:59):** Pelos amigos

**Entrevistadora:** Se tivesses um amigo que perguntasse: vou para o TUMO, sim ou não? Dizias que sim porque...

**TUMOnauta (04:06):** Porque é para conviver com mais pessoas e também aprender áreas que se calhar não podemos tê-las em outros sítios e que realmente gostamos às vezes, pronto.

Acabou aos 4 minutos e 22 segundos.

### Vídeo MVI 5180

Manuel - E.E da TUMOnauta

Leonor – TUMOnauta

Rita – Entrevistadora

Entrevista começa aos 10 segundos

**Entrevistadora:** Quem é que decidiu que queria se inscrever no TUMO? Foi a Leonor ou foi o pai?

**Pai da TUMOnauta (00:14):** Foi mais o pai.

**Entrevistadora:** E porquê? Qual foi, assim, a expectativa que tinha quando se inscreveu?

**Pai da TUMOnauta (00:20):** Porque achei que ia ser um desafio interessante para ela, uma vez que era, que estamos perante um tipo de, se é que podemos dizer ensino, que é muito menos formal do que aquilo a que estamos habituados. E, por outro lado, a dois aspetos que eu acho que são interessantes, que é a parte mais tecnológica e científica, com a parte da criatividade. E acho que é uma forma de aprender extremamente interessante e estimulante, foi isso.

**Entrevistadora:** E tu Leonor, o que é que achas? Achas que sim?

**TUMOnauta (00:55):** Sim, eu gosto.

**Entrevistadora:** O que é que gostas mais no TUMO?

**TUMOnauta (00:58):** Eu gosto de estar com as minhas amigas, que eu até fiz aqui, e gosto de aprender coisas novas.

**Entrevistadora:** O que é que já gostaste mais de aprender? Qual foi, assim, a tua área preferida?

**TUMOnauta (01:06):** Talvez fotografia.

**Entrevistadora:** Porquê?

**TUMOnauta (01:09):** Porque eu gosto de fotografar pessoas. Nós aprendemos, nós fomos ter com pessoas aleatórias e até fiquei menos tímida, porque eu sou muito tímida e fui falar com elas e foi por causa disso. E também porque as fotos ficaram giras.

**Entrevistadora:** Aqui o pai da Leonor, acha que estamos a conseguir preparar, de alguma forma, a Leonor para o futuro ou quais são assim os pontos importantes que considera que o TUMO tem?

**Pai da TUMOnauta (01:34):** Eu acho que é essencialmente isso de que eu mencionei à bocado de ser um bocadinho fora da caixa e de permitir experiências completamente novas. No caso da Leonor, como ela à bocadinho disse, obrigou-a a fazer coisas que nunca tinha feito e isso é, para mim, extremamente importante.

**Entrevistadora:** E, se assim, algum encarregado de educação ou jovem tiver indeciso se deve vir para o TUMO ou não, qual é assim a razão que diria para tentar, pelo menos?

**Pai da TUMOnauta (02:09):** Eu acho que é precisamente o facto de ser um espaço onde podem dar asas à criatividade e ao mesmo tempo aprender e em vários níveis, até do ponto de vista social.

**Entrevistadora:** Se tiveres algum amigo ou amiga que queira vir para o TUMO...

**TUMOnauta (02:29):** Eu já convenci uma (...)

**Entrevistadora:** E o que é que lhe disseste para a convencer? O que é dizes, quando dizes aos teus amigos o que é que fazes aqui no TUMO?

**TUMOnauta (02:27):** Que aqui aprendemos de uma maneira mais, tipo, divertida e que fazemos mais amigos, que não conseguimos fazer se não tivéssemos com pessoas e assim.

Acabou aos 2 minutos e 47 segundos.

### **Vídeo MVI 5181**

Cristina Bernardo - Mãe da Sofia e do Manuel

Sofia Bernardo - TUMOnauta

Mariana – Entrevistadora

Entrevista começa aos 29 segundos

**Entrevistadora:** A minha primeira questão é para a mãe da Sofia. O que é que a levou a inscrever o Manuel e a Sofia no TUMO?

**Mãe da TUMOnauta (00:37):** Para já, foi o sentido de oportunidade não é, quer dizer visto que é um projeto que, depois também fui ver na internet também tive curiosidade, e achei muito interessante e achei que seria uma mais-valia para os meus filhos serem, digamos assim, dos primeiros que apanham a primeira carruagem do comboio, como às vezes se usa essa expressão. E, no caso da Sofia, como ela estava assim um bocadinho incerta, porque ela já está no 11º ano, e quais seriam as várias áreas que ela gostaria de escolher de futuro, para a sua profissão. E achámos que seria uma boa maneira de contactar com as coisas novas que se proporcionam hoje em dia, a nível tecnológico. E que seria uma mais-valia para ela, se orientar, entrar em contacto, tomar conhecimento, achei que seria uma boa. Mas achei um projeto muito giro, que fui ver na Internet como estava a dizer, na altura falava-se sobre isso. Acho extraordinário conseguirem fazer isso aqui em Portugal e, neste caso, em Coimbra, só tínhamos que aproveitar.

**Entrevistadora:** Sofia posso-te fazer uma questão?

**TUMOnauta (01:47):** Podes.

**Entrevistadora:** Quais eram as tuas expectativas para o TUMO? E corresponderam à realidade, já que estás aqui há quase um ano, não é?

**TUMOnauta:** Sim, sim

**Entrevistadora:** Quais eram as tuas ideias e quais são as tuas ideias agora?

**TUMOnauta (01:57):** Eu não sei, eu não tinha muito bem idealizado assim como é, mas tinha noção que ia ter assim uns workshops e ia ter, pronto, umas partes em que íamos fazer atividades. Sinceramente não sabia muito bem o que ia ser as atividades, achei que ia ser mais contacto com as pessoas, mas em computador gostei porque assim temos mesmo o nosso espaço pessoal e tal, podemos fazer ao nosso ritmo. Os workshops também seguidos dá um mês bom para aprender as coisas e pronto, superou as expectativas que tinha assim.

**Entrevistadora:** Voltando para a mãe da Sofia, recomendaria o TUMO a outros encarregados de educação depois do que viu hoje? Corresponde às suas expectativas?

**Mãe da TUMOnauta (02:43):** Este tempo todo eu tenho recomendado. Porque os vejo muito satisfeitos e animados por virem, que dizer, não é “que chatice tenho que ir para o TUMO”, não, é ao contrário, vêm sempre muito divertidos e bem-dispostos e com ideias do que vão fazer ou que gostam de mostrar também. E acho que para uma mãe ou qualquer pai fica feliz por eles também.

**Entrevistadora:** Para finalizar, gostaria de partilhar alguma coisa da tua experiência do TUMO, algo que não tenhas dito, alguma coisa que tu conseguiste aqui que nem sequer tinhas pensado?

**TUMOnauta (03:23):** Eu tinha já um sonho há algum tempo mesmo eu uma música e, pronto, finalmente consegui mesmo fazer e aprender a trabalhar com a trabalhar com programa desses é assim mesmo um dos meus, um passo em frente para dar para os meus objetivos.

Acabou aos 3 minutos e 40 segundos.

### Vídeo MVI\_5183

Pai do Miguel

Mariana – Entrevistadora

Começa aos 14 segundos.

**Entrevistadora:** Qual é o seu feedback em relação ao projeto e como é que acha que isto está a influenciar o Miguel na positiva, na negativa, com base na transparência?

**Pai do TUMOnauta (00:23):** Penso que alarga os horizontes e conhecimentos. É uma oportunidade de aprender algo novo. Porque eu não tive a oportunidade, na idade dele, de aprender o que ele está a aprender.

**Entrevistadora:** E qual é o feedback do Miguel? Ele falou-lhe de alguma atividade em específico que gostou imenso de fazer?

**Pai do TUMOnauta (00:44):** Ele gostou da fotografia

**Entrevistadora:** Foi?

**Pai do TUMOnauta (00:45):** Sim.

**Entrevistadora:** Do quê mais ou menos, sabe me dizer?

**Pai do TUMOnauta (00:50):** Gostou da atividade e do facto de que, pronto, não tinha assim grande interesse pela fotografia. Mas também tentamos que ele escolhesse áreas diversas, porque ele queria escolher mais ligado à robótica, programação, jogos. Incentivamos a alargar um bocadinho mais o horizonte nas atividades.

**Entrevistadora:** Tendo em conta o que já viu e também o feedback do Miguel, recomendaria o projeto do TUMO a outros encarregados de educação?

**Pai do TUMOnauta (01:19):** Sim, com certeza.

**Entrevistadora:** E que conselho daria a outros pais que estão a pensar em inscrever os seus filhos aqui no TUMO?

**Pai do TUMOnauta (01:28):** Que viessem. Que viessem ver como é que isto funciona.

**Entrevistadora:** Há alguma sugestão que tenham para nós podermos melhorar os nossos, há alguma coisa que lhe ocorra?

**Pai do TUMOnauta (01:43):** De momento não.

Acabou ao 1 minuto e 51 segundos.

#### **Vídeo MVI 5184**

Mariana Abreu - Mãe da Laura Vaz

Adilia Vieira - Avó da Laura Vaz

Rita – Entrevistadora

A entrevista começou aos 26 segundos.

**Entrevistadora:** Quem é que inscreveu a Laura?

**Mãe da TUMOnauta:** Fui eu.

**Entrevistadora:** Qual era a expectativa quando inscreveu a Laura? Tinha assim alguma razão, alguma expectativa inicial?

**Mãe da TUMOnauta:** Quando eu comecei a ouvir as notícias do TUMO, fiquei curiosa, mas encontrei pouca informação, portanto, vim completamente às cegas. Entretanto, quando viemos à sessão de apresentação, eu achei que ia ser um projeto bastante interessante e decidi inscrevê-la sem a forçar, falámos muito e ela disse que sim, que vinha experimentar de depois logo via. E pelos vistos gostou e foi ficando.

**Entrevistadora:** Então aqui a avó, que conheceu o TUMO, imaginava o que é que fazíamos aqui por dentro? O que é que achou?

**Avó da TUMOnauta:** Dentro das áreas e isso eu esperava que fosse cinema, fotografia e etc., mas achei uma coisa ótima, uma à-vontade com que os alunos estão, e acho que isso é muito importante para a vida futura e tudo o que aprendem cá.

**Entrevistadora:** E então, aqui das expectativas que tinham, o que é que acham? Que está a corresponder, existe assim alguma surpresa que tiveram, que viram aqui dentro, além deste à vontade?

**Mãe da TUMOnauta:** Sim, eu estou a gostar muito, eu imaginava uma coisa mais ou menos assim, por ser um projeto internacional, lá fora já se vêem muitas escolas e

universidades a trabalhar neste estilo de aprendizagem e eu imaginava que podia ser alguma coisa assim. Fico feliz por ser realmente um ambiente diferente.

**Avó da TUMOnauta:** Eu também.

**Entrevistadora:** Ouvi dizer, isto foi a Simone, um passarinho que contou, que na exposição encontrou o seu nome.

**Avó da TUMOnauta:** Não, não foi o meu nome. Foi o nome do Fernando Seiça, que levou um tiro na crise no dia em que, pronto, a PIDE disse que não ia haver problemas e depois foram apanhados juntos ali nos Arcos do Jardim. E eram grandes amigos nossos, tanto ele como a mulher, que na altura era namorada, e de uma minha irmã que na altura que também ia com eles quando ele apanhou o tiro.

**Mãe da TUMOnauta:** Não.

**Entrevistadora:** E gostaram da exposição?

**Avó da TUMOnauta:** Gostei imenso da exposição. Adoro ver essas, e adoro que transmitam isso a gente desta idade. Porque sabem muito pouco do que se passou há uns anos atrás.

**Entrevistadora:** Então assim, para quem tiver dúvidas do que é o TUMO, se deveriam ter aqui ou não os seus educandos, alguma mensagem que queiram deixar?

**Mãe da TUMOnauta:** Acho que sim. Acho sem dúvida um ambiente muito bom, a forma como eles vão aprendendo e superando etapa por etapa, ao ritmo dele, acho que os motiva imenso e eu acho que sim, que é de aproveitar.

**Avó da TUMOnauta:** Eu também acho. Sou mais velha, mas acho que de facto isto é ótimo para eles.

Acabamo aos 3 minutos e 21 segundos.

### **Vídeo MVI 5185**

Mãe da TUMOnauta Francisca

Pai da TUMOnauta Francisca

Maria Vieira – Entrevistadora

Começa aos 5 segundos.

**Entrevistadora:** Então, gostávamos de saber como é que vocês souberam da existência do TUMO?

**Mãe da TUMOnauta (00:09):** Eu descobri a TUMO através dos meios de comunicação social, quando o projeto ainda estava em desenvolvimento. Ainda eram as primeiras palavras que saíram para a rua sobre o projecto, ainda estavam a tentar implementá-lo. E fui acompanhando todo o processo das notícias que foram saindo da TUMO ao longo dos tempos até que, finalmente, pudemos inscrever a nossa filha na TUMO. Portanto foi este o processo de acompanhamento.

**Entrevistadora:** Quais eram as expectativas que tinham antes de virem para o TUMO?

**Pai da TUMOnauta (00:53):** As expectativas antes de virmos para a TUMO, ou de a Francisca vir para a TUMO, ou pais também têm expectativas obviamente. Queremos sempre o melhor para eles. Foi pensar num lugar que tivesse um bocadinho fora da caixa, que alterasse completamente a forma que a escola tem para formar, uma abordagem muito mais dinâmica, um conceito mais amplo. Queríamos não só de conteúdos, mas também de pessoas, porque sabíamos à partida que a selecção de pessoas também era totalmente diferente da escola normal ou de um professor legitimado para dar aulas ou no privado ou no público. Pronto, era nesse conceito que nós procurámos para a Francisca, sim.

**Entrevistadora:** Qual foi a relação da Francisca em relação ao TUMO? Vocês, o que é que a Francisca acha do TUMO?

**Mãe da TUMOnauta (02:03):** Portanto, ela também sempre a expectativa, ela acompanhou a nossa expectativa. Portanto, ela antes de vir para a TUMO, antes de ser TUMOnauta, não é, antes de ser uma TUMOnauta ela também acompanhou o processo e tinha vontade de vir. Sobretudo por causa desta componente das competências que são aprendidas na TUMO, a parte muito criativa que sempre foi uma parte que ela gostava muito, que nem sempre é possível explorar devidamente no dia-a-dia escolar dela e, portanto, ela veio sempre muito satisfeita. Quando foi o dia das inscrições ela já estava a perguntar se eu já a tinha inscrito, logo de manhã. Portanto, acho que ela acompanhou esta expectativa da família.

**Entrevistadora:** E o dia de hoje foi, gostaram do dia de hoje? O que acharam agora do TUMO comparado com o pensavam que o TUMO era. Como é que foi o dia de hoje, o que é que vos disse sobre o TUMO?

**Pai da TUMOnauta (03:03):** À partida, nós já conhecíamos as instalações, portanto foi mais o espaço físico, não era tanto pelo espaço físico, mas o que se aprende aqui.

Efetivamente estar em todas as salas, perceber a capacidade que vocês têm de dar às crianças conteúdo que, certamente, em casa ou numa escola não conseguiam ter. Portanto, a quantidade de oportunidades que eles têm, computadores, teclados, mesas de som, a parte componente de imagem, trabalhar virtualmente estas ideias, portanto, isto no fundo é uma máquina de ideias e uma máquina de sonhos também. E portanto, à partida, eu acho que um aluno que não seja tão interessado, acaba por o ser aqui. E a vontade que eu sinto e que a Francisca nos transmite, nós já tínhamos criado, eu, pelo menos, e a minha Sofia também, já tínhamos imaginado o que seria a TUMO e vamos, de facto, preenchidos com o que vimos. Principalmente, o que a Francisca nos presenteou julgo, as suas palavras de facto também foram muito encorajadoras. É sinal que estamos a fazer um bom trabalho e é só isso.

**Mãe da TUMOnauta (04:40):** E é sobretudo as palavras dela, nós viemos ver com os nossos olhos aquilo que já conhecíamos em imaginação e abstratamente. Porque ela já nos tinha contado tudo o que se passava e conseguíamos imaginar o que de facto o que ela fazia por aqui, o que, a evolução dela, o portfólio dela, ela transmite essa informação. Mas, sobretudo, ela transmite que está feliz. Eu acho que um ponto de partida para o sucesso e para a aquisição de competências é fazê-lo com gosto e com agrado. Eu acho que essa é o principal e é o permitir que toda a gente, todas as crianças, independentemente do sítio de onde venham, do ponto de partida de que venham, possam aceder a este tipo de conteúdos e adquirir competências que lhes possam guardar no futuro, que eu acho que é muito importante. Ainda por cima nos dias de hoje tão disruptivo e com tanta mudança isto é fundamental, é tipo uma chamada de ação.

Acabou aos 5 minutos e 52 segundos.

### **Vídeo MVI 5186**

Henrique - Irmão da TUMOnauta

Francisca - TUMOnauta

Maria Vieira – Entrevistadora

Começa aos 14 segundos.

**Entrevistadora:** Então Henrique, o que achaste do TUMO hoje?

**Irmão da TUMOnauta (00:19):** Eu achei que a TUMO é um sítio onde nós podemos aprender muitas coisas. Não é só aprender, mas, também, estar a conviver com pessoas,

estarmos um bocadinho expostos do que eram as nossas expectativas e eu acho que é uma coisa muito boa.

**Entrevistadora:** E gostavas de vir cá para o ano?

**Irmão da TUMOnauta (00:46):** Eu gostava. Eu queria.

**Entrevistadora:** E que áreas é que achas que ias escolher?

**Irmão da TUMOnauta (00:51):** Eu queria aprender a programar jogos.

**Entrevistadora:** Diz-nos, o que achas do TUMO até agora?

**TUMOnauta (01:05):** A TUMO para mim tem sido como uma segunda casa. É um local onde posso aprender, mas abre-me portas para todo o lado. O TUMO é incrível, não há palavras porque é como se fosse um abraço de alguém que nós gostamos, é. Tem tudo, tem as opções que nós podemos escolher, ou seja, dão-nos uma certa sessão de oportunidade e de opção e acho que é isso, não dá mesmo para explicar. É só incrível.

**Entrevistadora:** E o que é que tu gostavas de fazer no TUMO no futuro? Tens alguma ideia do que queres conseguir aqui?

**TUMOnauta (01:58):** Sim, eu gostava de desenvolver mais as minhas capacidades de design gráfico, que eu acho que é uma coisa que me está a abrir muitas portas e uma coisa que eu não sabia que iria conseguir até chegar bastante bem, agora um bocadinho de modéstia à parte, mas acho que desenvolvi assim algo pelo design gráfico que se não entrasse na TUMO nunca saberia. E, talvez, também queria desenvolver um bocadinho mais a parte da escrita e continuar a ter esse processo, mas também queria explorar outras coisas.

**Entrevistadora:** Então se vocês pudessem dizer alguma coisa ao vosso EU futuro, o que é vocês diriam?

**TUMOnauta (02:53):** Diria, diria para, talvez muitas pessoas diriam “não desistas”, eu diria continua a ser tu. Diria para seguires o teu caminho e seguires o teu coração, Principalmente, porque vai acontecer muitas coisas que vão te impedir, mas tu mesma, se tu olhares para ti vais saber e acho que a TUMO dá-nos um grande apoio nisso. Faz com que nós, muitas pessoas, eu também, quando entrei aqui não sabia o que queria e agora já sei, já tenho alguma perspetiva. Parece que a TUMO é uma lupa, descobre-nos e pronto.

**Entrevistadora:** Henrique, queres dizer alguma coisa para o futuro? Ou um apontamento final?

**Irmão da TUMOnauta (03:44):** Eu queria dizer, o meu eu do futuro iria dizer que valeu a pena estar aqui e que a TUMO não devia ser até aos 18 anos, que devia ser mais, porque a TUMO é uma coisa muito boa e é uma coisa que, não é só o ser gratuito, mas por ser gratuito também é, dá vantagens no futuro.

Acabou aos 4 minutos e 15 segundos.

### Vídeo MVI 5187

Diana - Mãe do TUMOnauta

Rafael - TUMOnauta

Maria João - Entrevistadora

A entrevista começa aos 30 segundos.

**Mãe do TUMOnauta (00:43):** Soubemos do TUMO a partir de uma amiga que disse “olha há uma coisa que parece muito interessante para o Rafael, por vai lá te inscrever” e foi o que fiz, eu inscrevi e ele conseguiu entrar. Penso que está a ser uma experiência muito boa, pelo menos é o que ele diz e pronto.

**TUMOnauta (01:07):** Eu sou o Rafael, toco violino na Quinta, na Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, juntamente com o Conservatório de Música de Coimbra. Depois, como a minha mãe já disse, eu vim para o TUMO por causa, por causa que uma amiga nos deu essa informação e estou a gostar muito do TUMO.

**Entrevistadora:** Então e quais eram as tuas expectativas? Antes de entrares para o TUMO, o que é que achavas que ias aprender? Antes de aqui começares.

**TUMOnauta (01:36):** Eu já sabia mais ou menos as áreas, já sabia o que é que eu queria escolher e assim. Mas nunca tive, assim, uma expectativa e tal, foi sempre ver o que é que vai...

**Entrevistadora:** E de que forma é que, e superou as tuas expectativas?

**TUMOnauta (01:50):** Sim, de alguma forma.

**Entrevistadora:** E de que forma é que dirias que o TUMO te está a ajudar? Como é que é diferente do que tu pensavas?

**TUMOnauta (01:59):** Porque eu até, eu no início até pensava que isto seria tipo aulas, como tipo na escola, normais, como salas fechadas e tal, lá só a fazer as coisas. Mas depois quando eu cheguei cá percebi que aqui há alguma coisa completamente

diferente, podemos estar com os amigos a fazer as nossas atividades e assim, e pronto, é fixe.

**Entrevistadora:** E do seu lado, já lhe viu alguma transformação no Rafael? Encontrou que, como é que está a ser nesta viagem, dele também encontrar as áreas que gosta? Tem sentido que o programa traz uma voz no crescimento dele?

**Mãe do TUMOnauta (02:34):** Sim. É assim, eu nessa parte nem sequer vou falar muito a respeito do Rafael porque, por acaso, ele é um menino, ele gosta muito de experimentar coisas e ele quando vai, vai. Vai com tudo. Eu nesse caso vou falar mais, tenho uma sobrinha aqui também, chama-se Dânia, que ela já é mais, mais introvertida, assim quietinha. E eu noto nela que, pouco a pouco, já vai se, há momentos que chega a casa toda contente e toda feliz. Quando faz aqui alguma coisa já vai... Mas sim ele, eu sei que quando ele mete nas coisas, ele vai com tudo e gosta.

**Entrevistadora:** Então e tinha falado que gostava muito que ele seguisse programação, das áreas todas que o TUMO oferece, há alguma que gostariam que tivesse? Vocês estão contentes com as ofertas que temos agora? Qual é, assim, a área que mais te interessa neste momento ou que até te surpreendeu mais?

**TUMOnauta (03:47):** Música.

**Entrevistadora:** Música? Podes falar um bocadinho sobre, da música que tens descoberto?

**TUMOnauta (03:52):** Pronto, eu ao início não sabia muito bem como trabalhar com o *Logic Pro* e só fazia lá algumas coisinhas assim pouco criativas, digamos assim. Mas ao passar o tempo fui conhecendo melhor e já fiz alguns trabalhos e adorei.

**Entrevistadora:** Então e, é preciso saberes tocar algum instrumento para seguir música aqui no TUMO?

**TUMOnauta (04:18):** Não. Eu toco, mas acho que não é preciso. Só aqui o TUMO já dá para perceber o básico da música, o que é que é a música e pronto.

**Entrevistadora:** Então e sentiste a necessidade de já de algum conhecimento prévio e, podes escolher todas as áreas mesmo sem saber nada sobre elas, não é?

**TUMOnauta (04:37):** Ya.

**Entrevistadora:** Então e a Diana, recomendaria o TUMO para outras pessoas, para outros educandos?

**Mãe do TUMOnauta (04:48):** Com certeza.

**Entrevistadora:** O que é que lhe encanta mais do nosso projeto, da nossa metodologia? O que é que acha que está a funcionar melhor?

**Mãe do TUMOnauta (04:56):** É assim, eu acho ótimo esses tipos de cursos tipo livres. Porque é bom para eles, não ficam presos numa coisa que não gostam ou que gostam menos. E eles aqui têm, podem pôr a imaginação a trabalhar e desenvolver mais, com ajuda, sempre é preciso. Mas é melhor do que estar ali... Ele em casa até nesses dias está a fazer uma música, acho que usando, sim a plataforma que usam aqui.

**TUMOnauta (05:36):** O computador.

**TUMOnauta (05:41):** Não, não é. O *Logic Pro* é pago.

**Mãe do TUMOnauta (05:43):** É? Ah ok.

**Entrevistadora:** E ele pode sempre desenvolver aqui e continuar no *Logic Pro* aqui, mesmo fora do workshop, continuar a desenvolver. Então e, faço a pergunta para os dois, primeiro para ti Rafael, como é que achas que o TUMO vai impactar o teu futuro?

**TUMOnauta (06:02):** Epá, o TUMO como tem várias, assim, atividades faz-nos despertar assim o bichinho do conhecimento que está dentro de nós. Porque é assim uma forma de aprender mais divertida e isso vai nos refletir no futuro, que nós vamos poder fazer mais coisas do que nós não tivéssemos no TUMO e tivéssemos tipo, imagina, a aprender coisas só no Youtube e isso, epá, é bom para o futuro, sim.

O vídeo acaba no meio da fala do TUMOnauta. A continuação pode-se ver no vídeo 4796.

**Entrevistadora:** E passo a pergunta também para si, como é que acha que vai impactar o futuro da Rafael como o da Dânia, a participação no nosso projeto?

**Mãe do TUMOnauta (06:27):** Eu acho ótimo, porque eles aqui têm um método de atividades que eles vão experimentando e à medida que vão experimentando um ou outro, eles vão tendo consciência se é o que querem, se é o que não querem, se for um que querem eles vão, vai aumentar mais a curiosidade e eles vão trabalhar mais nesse sentido. E acho ótimo, porque se alguma coisa que eles queiram está aqui, vai, eles já vão com meio caminho andado.

**Entrevistadora:** Exatamente. Então e, relativamente aos Learning Coaches, que são os monitores que os acompanham, qual é que é o papel que vê neles, qual é o contacto que tem tido com os Learning Coaches, mesmo do Rafael e da Dânia? E que é que acha

que impacto é que tem causado, se tem valorizado a experiência e a ligação que os alunos têm com os seus monitores?

**Mãe do TUMOnauta (07:30):** Sim, eles incentivam ou puxam para as orelhas, quando querem desviar um bocadinho do foco. Sim, acho que é isso. E a Learning da Dânia já sabe que ela é assim meio quietinha, também já puxa um bocadinho mais por ela e isso é ótimo. E agradeço. (07:59)

(...)

**Entrevistadora:** Qual foi o teu momento favorito aqui no TUMO?

**TUMOnauta (08:27):** Não sei. Todos os momentos são bons.

**Mãe do TUMOnauta (08:30):** Ele adora.

**Entrevistadora:** E o que é que achas do espaço? É um espaço onde te sentes bem? Mudarias alguma coisa?

**TUMOnauta (08:35):** Sim é, falar também um bocadinho sobre design que é bastante interessante e fixe, e não há nada de mau que eu queria acrescentar e, pronto é...

**Entrevistadora:** E gostas do design gráfico? É o que estavas a dizer?

**TUMOnauta (08:50):** Não, do design do TUMO.

**Entrevistadora (ao mesmo tempo):** Ah do design do TUMO. Sim a arquitetura e as coisinhas todas, que bom.

Acabou aos 8 minutos e 56 segundos.

### **Vídeo MVI 5188**

Margarida - Mãe da TUMOnauta

Gabriela - TUMOnauta

Maria João - Entrevistadora

Começa ao 1 minuto e 2 segundos.

**Entrevistadora:** Como é que vocês descobriram o projeto do TUMO?

**Mãe da TUMOnauta (01:27):** O projeto do TUMO, penso que teve uma grande divulgação nas redes sociais e também na internet, eu penso que terei visto algo anunciado num jornal. Fiquei interessada, inscrevi para obter mais informações e pronto, depois falei com ela, como é óbvio, ver se ela tinha algum interesse e decidimos então proceder com a inscrição.

**Entrevistadora:** E quais é que eram as expectativas antes de entrarem no TUMO? A pergunta é para as duas, o que é achavam que iam aprender?

**TUMOnauta (01:58):** Eu estava mais interessada na área de música, como eu também ando em música. Mas, depois, descobri que tínhamos de selecionar quatro áreas e também já fui, assim mentalmente, decidindo as áreas que eu queria escolher.

**Mãe da TUMOnauta (02:12):** A nível de expectativas, obviamente que para mim, é muito importante na educação que a Gabriela tem de estar aberta a diferentes coisas, não só efetivamente aquela estrutura clássica que nós estamos nas escolas, não é, de sentar, aprender e ouvir, não é, que é o que no fundo se passa nas escolas aqui em Portugal. Mas também ter o tal contacto como uma coisa completamente distinta daquilo que ela tem na escola e poder abrir os horizontes dela para outras coisas. No fundo, vinha com mais expectativa de ela poder aprender coisas novas que não aprendem na escola, e que não tem essa oportunidade de também ter contacto com as mesmas na escola.

**Entrevistadora:** E Gabriela, o projeto está aqui há um ano, não sei se estás aqui desde o início?

**TUMOnauta (02:26):** Sim.

**Entrevistadora:** Das áreas, aliás depois podes falar um bocadinho das áreas que tu escolheste, quais é que foram as quatro. Mas perguntava-te se dessas quatro, o que tens achado? Se descobriste assim alguma paixão ou algum gosto que não sabias que tinhas?

**TUMOnauta (03:12):** Eu escolhi fotografia, música, programação e desenvolvimento de jogos. O que eu gostei mais até agora foi fotografia, eu não sabia que ia gostar assim tanto, mas, por acaso, gostei de tirar fotos e andar fora, à baixa e ao mercado. Desenvolvimento de jogos, também já tive o workshop, foi interessante, trabalhei mais na parte de fazer uma paisagem. Programação ainda não tive o workshop, mas até agora, a fazer as atividades, estou a gostar. E música, que também gostei muito de fazer o workshop.

**Entrevistadora:** E é necessário saber tocar um instrumento para ir para o workshop de música? Para aprender música como tu?

**TUMOnauta (03:50):** Eu sei tocar um instrumento, mas não, não acho que é, porque nós trabalhamos mais com a área de tecnologia, aprendemos a como mexer na app e mais

coisas do género, mas acho que é só preciso ter ritmo e depois nós conseguimos aprender.

**Entrevistadora:** Então e como é que achas que o projeto do TUMO vai impactar o teu futuro?

**TUMOnauta (04:11):** Eu acho que vai ser importante para o meu futuro porque vou aprender coisas que já, que não sabia, como, agora já sei tirar fotografias, já sei mexer em programas como desenvolvimento de jogos e vou aprender na programação. E acho que vai ser bom porque vai-me abrir novas áreas que eu posso escolher no futuro.

**Entrevistadora:** Ou seja, estás a explorar um bocadinho as tuas curiosidades?

**TUMOnauta (04:33):** Sim.

**Entrevistadora:** E tens acesso a coisas que não terias na escola.

**TUMOnauta (04:37):** Sim.

**Entrevistadora:** E faço a pergunta também para si, como é que acha que vai impactar o futuro da Gabriela? A participação no projeto?

**Mãe da TUMOnauta (04:44):** Eu acho que é muito importante, especialmente os jovens estarem mais abertos a estarem em contacto com várias coisas ao mesmo tempo, não estarem efetivamente só numa sala de aula, mas sim poderem mexer em coisas, poderem experimentar diferentes coisas e depois, se calhar, com isso, com todo este conhecimento que vão adquirindo vão adquirindo alicerces que poderão depois poder também usar noutras coisas que não tem nada a haver. Mas podem adquirir conhecimentos que, se calhar de fotografia, que poderão ser importantes noutra área qualquer, não é? Até sei lá, de artes, pode ser outra coisa, pintura por exemplo, não é, nunca se sabe. Acho que é muito importante, é o facto de eles poderem contactar com coisas diferentes, depois daí eles é que saberão.

**Entrevistadora:** Um dos pilares do TUMO é o trabalho autónomo, a autonomia, a gestão do tempo. Considera que essa é uma mais-valia? Achas que vai ter impacto nessa parte? O que é que acha que também do nosso modelo vocacional de autoaprendizagem, depois, projetos no workshop?

**Mãe da TUMOnauta (05:50):** Assim, a nível de autoaprendizagem eu acho que é importante eles também terem um tempo para eles de forma que possam refletir sobre o que estão a aprender. Eu acho que funciona, se calhar, em crianças a partir de uma determinada idade outras, se calhar, precisam mais do apoio de uma pessoa ali com elas,

porque podiam dispersar-se assim muito, não é? Porque, por exemplo, crianças ou pessoas que vêm para aqui têm acesso a todo o tipo de tecnologias, como nós sabemos, não é? Se passarão também muito tempo juntas, e se forem crianças menos aptas socialmente, por exemplo, poderão talvez ter dificuldade em estar ali muito tempo sozinhas. É a minha opinião. Mas, no entanto, eu creio que quem tem já algum nível de independência também na sua vida, não é, que isto vai ajudando também a complementar isso, não é, no fundo.

**Entrevistadora:** E o papel dos Learning Coaches também é um bocadinho isso. Motivá-los, inculcar e tentar alimentar laços e emoções que também é uma parte importante no TUMO.

**Mãe da TUMOnauta (06:52) (ao mesmo tempo):** Dar esse apoio, não é? Sim.

**Entrevistadora:** E Gabriela, também passo a pergunta para ti de como é que é a tua relação com o teu Learning Coach? Como é que achas que o nosso papel tem influência no vosso percurso aqui?

**TUMOnauta (07:11):** Eu gosto muito do meu Learning Coach, ele é sempre muito simpático comigo e, cada vez que eu tenho uma dúvida, é só chamá-lo. De vez em quando ele está ocupado, mas pronto, é só esperar, não é? Em relação ao trabalho autónomo, eu, por acaso, gosto, eu acho que é uma maneira de aprendermos, não é mais rápido, mas é mais eficiente e ajuda-nos a dividir bem o nosso tempo e temos uma noção do tempo que gastamos e sim, se tivermos alguma dúvida, é só chamar o Learning Coach.

**Entrevistadora:** Não sei se também já experienciou um bocadinho da relação com o Learning Coach? Como é que tem sido o acompanhamento?

**Mãe da TUMOnauta (07:44):** Sim. Sim, sim, sim.

**Entrevistadora:** Se vê algum valor nesta ligação que eles têm?

**Mãe da TUMOnauta (07:50):** Sim, o que eu acho bom é o facto de, pronto, para já de poder conhecer aqui muitas pessoas, não é, de diferentes sítios, acabam por alargar também os seus, as suas relações sociais e perder um bocadinho também a vergonha, não é, de estar com pessoas completamente fora do seu círculo delas habitual, não é? E a relação que ela pelo menos me vai contando com o Coach dela é, ela de facto gosta muito e mesmo com a maioria de quem fez os workshops também tem estado a gostar do contacto com essas pessoas.

**Entrevistadora:** Das áreas que escolhes qual foi, assim, a tua favorita? A que te causou mais impacto.

**TUMOnauta (08:28):** Eu gostei muito da de fotografia e de música, mas acho que a minha favorita foi música. Mais pelo Workshop Leader, que eu gostei muito, porque depende também do Workshop Leader, de como ensina, não é, que cada pessoa tem uma maneira diferente de ensinar, não é, mas eu gostei muito do meu Workshop Leader, e acho que fez com que eu gostasse mais da atividade e do workshop.

**Entrevistadora:** E relativamente ao espaço, como é que te sentes no espaço? Tens uma boa relação? Mudarias alguma coisa?

**TUMOnauta (08:56):** Não. Eu fiz muitos amigos desde que eu cheguei cá e os amigos foram-me apresentando mais amigos. E acho que não, eu gosto muito do espaço. Cada vez que eu chego, eu procuro os meus amigos, nós ficamos num sítio e fazemos as atividades juntos.

**Entrevistadora:** Que bom. E também é importante teres essa liberdade e começares já a criar um ecossistema à tua volta, que é sempre bom. Até porque pela parte técnica tem de vir sempre associada à parte social.

**Mãe da TUMOnauta (09:25):** Como é óbvio, sim.

**Entrevistadora:** Os alunos que só têm uma das partes, penso que não tem muita vontade em vir, porque se não houver a parte social, mesmo que seja com o Learning Coach, sem haver uma ligação aqui, pela parte técnica não se mantêm. Se for só pela parte social também não estão a cumprir com os objetivos do programa. Isso é muito importante, esse percurso que estás a ter. E, relativamente aos ritmos de aprendizagem, ou seja, em que no TUMO cada aluno tem o seu percurso e pode fazer tão rápido ou tão devagar as atividades que são propostas, como é que tu tens lidado com saberes (...) o workshop, gerires também o teu trabalho...

**TUMOnauta (10:04):** Eu acho que sim, eu normalmente quando acabo o workshop eu vou logo fazer as atividades desse workshop e acabar para estar já preparada para o nível 2. Eu neste momento até já fiz todas as atividades, só tenho é bónus. Mas isso também dá tempo para fazer as atividades com calma e estar concentrada e também me dá mais tempo para socializar e acho que é bom.

(...)

**Entrevistadora:** Não sei se há alguma experiência que queriam partilhar?

**Mãe da TUMOnauta (10:37):** Talvez mais ela, porque eu só vim cá no dia da inauguração.

**TUMOnauta (10:43):** Eu acho que eu gostei mais da parte de fazer amigos, desde que entrei no TUMO eu acho que me tornei mais sociável e fiz mais amigos. E também há pessoas que andam na mesma escola que eu. Claro que também houve uns amigos que saíram, mas eu também mantive contacto com eles. E acho que sim, foi uma boa experiência.

Acabou ao minuto 11 e 5 segundos.

### **Vídeo MVI\_5190**

Andreia Vilas - Mãe do TUMOnauta

Tiago Ferreira - Pai do TUMOnauta

Gabriel Vilas Ferreira - TUMOnauta

Maria João - Entrevistadora

A entrevista começa ao 1 minuto e 32 segundos.

**Entrevistadora:** Então e como é que ouviram falar do TUMO? Porque é que inscreveram o Gabriel? Gabriel, também porque é que vieste e como é que vieste aqui parar?

**Mãe do TUMOnauta:** A responsável pela inscrição do Gabriel foi um bocadinho eu, porque quando ouvi falar na possibilidade da abertura do centro, fiquei bastante interessada. Então fui sempre acompanhando os desenvolvimentos, até que depois falei com o Gabriel sobre esta possibilidade, que eu acho que é super importante, e ele aceitou e eu inscrevi-o. E fiquei muito feliz de ele ter entrado, porque acho que é muito importante para eles. Acho que é uma ferramenta para a vida que nós não tivemos essa oportunidade e eles têm e devem aproveitar.

**Pai do TUMOnauta:** Sim, é uma oportunidade. Há várias áreas e, de futuro, até eles podem gostar de alguma área e de futuro ir para essa área.

**TUMOnauta (02:30):** Eu vim para o TUMO também por causa da minha mãe, e por causa do meu pai. Mas a mais responsável foi a minha mãe, porque ela ouviu falar do TUMO e ela perguntou-me se eu queria ir ao TUMO. Depois mostrou-me algumas imagens do TUMO, dos computadores e eu disse que sim, que queria vir, porque gostava muito dos equipamentos, dos workshops, das coisas que aprendíamos cá, então decidi vir.

**Entrevistadora:** Então, inicialmente, o que te cativou foi o ambiente e o que tu vias, e depois do que aprendeste. Então e a expectativa era que ele descobrisse coisas novas e até se encontrasse os seus gostos? É isso que tem acontecido? Como é que te tens sentido? Que áreas é que tu escolheste? Houve alguma área que te tenha deixado com mais impacto?

**TUMOnauta (03:17):** Eu escolhi quatro, escolhi as áreas: desenvolvimento de jogos, design gráfico, animação e fotografia. Até agora só tive dois workshops, foi de animação e design gráfico. Estou a gostar mais de design gráfico até agora, porque eu gosto muito de design, gosto muito de desenhar coisas, posters. E gosto muito do ambiente do TUMO, dos Learning Coaches, dos TUMOnautas e gosto do ambiente, sim.

**Entrevistadora:** E como é que achas que o papel do Learning Coach tem um impacto no teu processo aqui?

**TUMOnauta (03:55):** Eu acho que os Learning Coaches, eles ajudam muito os TUMOnautas, desde as coisas dos workshops até, até, desde que entramos cá até às coisas dos workshops, das salas. Se temos alguma dificuldade, chegam ao pé de nós e esclarecem-nos a dificuldade. E mostram-nos, eles ajudam-nos em quase tudo.

**Entrevistadora:** Não sei se também já têm tido essa ligação com o Learning Coach. Qual é que tem sido o acompanhamento? Se vêm valor até no facto de eles não serem só mais um, de terem sempre a segurança de ter alguém que está a cuidar deles e que acompanha todo o percurso. Não sei se tiveram já esse com o Learning Coach?

**Mãe do TUMOnauta (04:38):** Eu, o feedback que tenho da Learning Coach do Gabriel, a Mariana, é muito positivo. O Gabriel, há tempos vim buscá-lo e ele todo entusiasmado disse “mãe aquela é a minha Learning Coach”, portanto noto que ele gosta da Mariana e que a Mariana tem sido um ponto positivo para ele aqui dentro. E, e é importante nós sabermos que temos alguém, um ponto de contacto aqui dentro, alguém de quem os nossos filhos gostam, que se sentem acompanhados. E, portanto, para nós é uma tranquilidade.

**Entrevistadora:** É esse mesmo o objetivo.

(Telemóvel toca e o TUMOnauta vai desligar e volta.)

**Entrevistadora:** Se calhar volto um bocadinho àquela questão de, da descoberta de o que é que eles gostam. Têm visto algum ato no Gabriel? Quais é que as mudanças que

ele tem tido? Se já mostrou algum interesse numa área que não estava à espera? Ou até estão surpreendidos com as áreas que ele escolheu?

**Mãe do TUMOnauta (05:57):** Sim. As áreas, qualquer das áreas que o Gabriel escolhesse, para mim seria uma surpresa. Que o Gabriel foi sempre um menino muito, muito tranquilo, muito focado na escola, mas muito tranquilo. E, portanto, qualquer das áreas para mim era surpreendente. Acho que tem, que tem muito a ver com as áreas que ele escolheu, tem a ver com ele, nomeadamente a fotografia. O Gabriel desde que está a frequentar o TUMO ele tem uma paixão muito grande, nota-se uma evolução muito grande nas, em termos de fotografia, na, no tratamento da fotografia. Ele fez uma viagem de ERASMUS à Turquia, este ano, e fez várias fotografias e editou fotografias para pessoas que estavam. Portanto, as pessoas já lhe dizem para ele editar as fotografias porque gostam da forma que as fotografias ficam. E eu acho que isso é muito importante, até motivador para ele. E, relativamente à parte de design gráfico, também noto que ele tem muita, muita, muito entusiasmo e motivação, no outro dia estava a comentar “já sei criar uma loja online, já sei fazer isto”. Portanto eu noto que é uma evolução, eu acho que é super importante. Atalho, foi só para dizer que no Natal tivemos com familiares, com uma prima que tem, que está a estudar em Lisboa, que está a estudar na universidade e ela esteve a falar com o Gabriel. Porque em Lisboa o TUMO, como só existe em Coimbra, é um primeiro passo muito importante para nós, mas em Lisboa fala-se muito do TUMO. E, então, essa prima que este a falar com o Gabriel disse-lhe que ele está a aprender coisas aqui que ela aprendeu na universidade, por isso, para nós isso é muito importante e Coimbra tem aqui uma chance de mostrar que também consegue trazer coisas únicas para cá e que depois serão seguidas para outras cidades, esperemos bem que sim, para dar oportunidades a outros, mas, a outros meninos, mas que realmente se fala em Coimbra e agradecemos ao TUMO por isso.

**Entrevistadora:** Um dos pilares do TUMO é mesmo a autoaprendizagem e a capacidade de gestão do tempo, gestão das próprias pausas, o compromisso de sabermos que naquele dia há workshop e termos tudo feito até àquele dia. O que é que acham das metodologias aqui aplicadas? Da aprendizagem, do projeto e também da parte autónoma?

**Mãe do TUMOnauta (08:08):** Eu sou mais à vontade, mas pronto. Quando o Gabriel veio para, veio, começou a frequentar o TUMO, eu enviei um email à Learning Coach, e o

Gabriel sabe disso, porque o Gabriel é uma criança, agora já um jovem, mas para mim continua a ser uma criança, muito tímida. E a autoaprendizagem preocupou-me um bocadinho porque eu pensei “bem será que depois vai para lá e depois fica lá envergonhado e não faz as coisas” e etc. Então até enviei na altura um email para cá a dizer “o meu filho é muito tímido por favor, se virem que ele está muito quieto...”, mas tenho que lhe dizer que o método surpreendeu-me e o Gabriel também. Porque eu estive a ver os trabalhos que ele fez agora...

**Pai do TUMOnauta (08:51):** Adaptou-se bem.

**Mãe do TUMOnauta (08:53):** Sim. Está, está muito, evoluiu muito, pronto. E tem se dado muito bem aqui, a autoaprendizagem tem sido muito, muito boa. E depois o facto de depois termos os workshops e depois irem aprendendo para depois irem aos workshops mais tarde, eu acho que o processo é muito positivo.

**Entrevistadora:** Então e tu Gabriel, sentes, como é que te sentes aqui? A liberdade que te damos para explorares o que queres, fazeres o que queres naquele dia, como é que te sentes? E também em comparação com a escola, se quiseres acrescentar.

**TUMOnauta (09:20):** Eu sinto-me bem aqui no TUMO. Acho que os workshops são, acho que dá tempo para fazer as atividades todas, as atividades também. Em relação à escola, o TUMO tem me ajudado em certas coisas da escola, como a melhor concentração, em mais conhecimento e sim.

**Entrevistadora:** E toda a liberdade que te é dada, de tu é que decides o que fazes hoje e se não quiseres trabalhar, não trabalhas e compensas noutro dia. Como é que te sentes? Tem sido benéfica? Achas que estás, cada vez mais, a ter o compromisso de trabalhar? Ou preferes que esteja definido o que é que tens de fazer hoje?

**TUMOnauta (10:17):** Eu gosto da liberdade que eu encontro no TUMO, de ter pausas, de se poder trabalhar quando se quiser. Os Learning Coaches não deixam... Eu gosto da liberdade tão aqui no TUMO.

**Entrevistadora:** Depois gostaria de perguntar o que é que acham que o TUMO vai influenciar no futuro do Gabriel? Se acham que vai ter um impacto positivo? De que forma e que coisas que ele irá aqui aprender ou descobrir que depois influenciar, de forma positiva, o futuro dele?

**Pai do TUMOnauta (11:08):** Eu acho que é positivo vai, as coisas que aprendeu aqui, que está a aprender aqui, novas, novas, novas áreas. O caso da fotografia, que é uma coisa

que ele tem jeito, futuramente pode seguir essa área e aquelas que ele escolher também. Acho que é o, abre-se portas, não é, para o futuro.

**Entrevistadora:** E o facto de também não haver pressão de horários, de eles não sentirem que naquele dia têm de fazer aquilo, ou até a questão monetária que também tem muito peso, sentir que estamos a colocar um peso sobre os nossos pais acho que é uma vertente também muito importante aqui. E um dos cuidados mais importantes é mesmo dar acesso à educação a qualquer pessoa. E é muito bom também o feedback que se recebe aqui.

**Mãe do TUMOnauta (12:00):** Sim, eu acho que os objetivos do TUMO e as preocupações do TUMO e a forma de como as coisas se desenrolam, o processo se desenrola aqui dentro para os meninos, para os meninos adolescente, são sempre meninos para mim, é muito positivo porque é diferente. É um método muito diferente do que estamos habituados e que me parece a mim, vendo pelo Gabriel e por um ou dois TUMOnautas que eu conheço, que tem dado resultados muito positivos. E acho que até é um processo para copiar para outras, para outras, para outras instituições e porque não até para as escolas, porque efetivamente, não quero, não estou com isto a dizer com isto que os meninos nas escolas não tenham que ter horários e não tenham que ter a disciplina, que há aqui, não é por não terem horários, não têm disciplina, não é isso que eu quero dizer. Mas o que eu quero dizer é que, se calhar, é preciso modernizar algumas coisas e que o TUMO pode ser um exemplo e podem retirar daqui alguns pontos positivos para aplicar noutros âmbitos. Sim.

**Entrevistadora:** E também confiar neles próprios porque dá-lhes, para o lado deles, o compromisso de gerir o tempo deles, de até a responsabilidade de trabalhar com equipamentos de alta qualidade

**Mãe do TUMOnauta (ao mesmo tempo) (12:11):** De alta qualidade.

**Entrevistadora:** E isso tudo também já lhes traz alguma, como é que se diz? Não é amadurecimento, mas traz assim alguma, algum compromisso e acaba por sentir mais dentro disso nesse sentido, acho eu.

**Mãe do TUMOnauta (13:25):** E a oportunidade que é dada a todos meninos de uma forma transversal em termos de estrato social, que podem ter acesso a coisas que noutras circunstâncias não teriam. Acho que é muito importante, acho que se calhar de

todos os pontos, relativamente ao acesso ao TUMO, acho esse é um dos pontos mais importantes, sim.

Acabou aos 13 minutos e 44 segundos.

### **Vídeo MVI\_4822**

Petra - TUMOnauta

Liliana - Entrevistadora 1

Maria João - Entrevistadora 2

Começa logo no início.

**TUMOnauta (00:00):** O que é que eu digo?

**Entrevistadora 1:** O que é que gostas de fazer no TUMO?

**TUMOnauta (00:08):** Então, eu gosto de conviver com as pessoas, gosto de estar nos workshops porque são fixes. Fiz fotografia, fotografar no mercado aqui ao pé. Conheci pessoas novas incluindo as da loja de cerâmica. Eu convivo com toda a gente, falo com toda a gente e aqui toda a gente, quando eu vim logo pela primeira vez, acolheu-me. E não me senti mal.

**Entrevistadora 2:** O que é que achas que o TUMO vai impactar no teu futuro?

**TUMOnauta (00:38):** Então, isto eu acho que é uma diversão porque, não tem desporto aqui, mas, gosto de fotografia e se não pudesse seguir desporto, vou tirar fotografia do desporto. Depois também, se um amigo meu quisesse vier para aqui ou algo, dir-lhe-ia que sim, porque para além de estar comigo, estaria, conhecia pessoas novas e poder tirar fotografias e algo que tivesse relacionado com a vida dele, ele poderia ter aqui. É por isso que eu gosto de vir para aqui. Então o que é que eu digo mais?

**Entrevistadora 2:** Quais é que são as coisas que mais gostas aqui no TUMO? Porque é que te sentes bem, o que é que te faz sentir bem?

**TUMOnauta (01:18):** Então, além do equipamento ser muito prático, gosto das pessoas. E também gosto da parte que vamos fazer um lanche, em que fico a falar com as pessoas, depois também gosto do self learning, que fico a falar com o Tiago, que é o meu amigo. E, não sei. Eu vim para aqui porque a minha mãe me inscreveu e eu não sabia e vim para aqui com o Afonso e a Inês pela primeira vez. E quando vim para aqui, achei muito chique, porque isto é muito chique, tem tudo vermelhinho, tudo de uma cor, tudo

uniforme. E também, eu não gosto nada de ficar em casa, gosto de passear, então era também uma forma de eu me distrair. Depois, outra coisa.

**Entrevistadora:** Dos workshops, já fizeste fotografia e mais o quê?

**TUMOnauta (02:04):** Fiz de fotografia e desenvolvimento de jogos. Desenvolvimento de jogos foi muito fixe, eu podia criar o meu próprio mundo, mundo quer dizer, tinha que fazer montanhas, tinha que pôr, e depois tive que gravar um vídeo com o próprio jogo para mostrar o meu jogo. E agora estou a fazer desenvolvimento para, estou a ver se entro pro desenvolvimento, pro segundo workshop de desenvolvimento de jogos e também já entrei no segundo workshop de fotografia, vou fazer este mês.

**Entrevistadora:** Quais eram as tuas expectativas antes de entrares para o TUMO?

**TUMOnauta (02:28):** Eu não sabia que isto existia, soube uma hora antes de eu vir para aqui, porque a minha mãe tinha me dito qualquer coisa do TUMO “ah tens de ir às duas e meia para o TUMO que é lá na baixa”, mas eu não fazia a menor ideia porque eu nunca tinha vindo, assim, propriamente à baixa sem outra razão. E depois eu perguntei “alguém mais vai ao TUMO?”, e responderam quatro pessoas da minha turma, disseram que sim e eu perguntei quem é que iria almoçar cá na escola para vir comigo, e foi assim que eu conheci o TUMO pela primeira vez. E isto é sempre assim, quando eu vou fazer algo novo, eu não faço a menor ideia do que vou fazer, porque senão depois já não tenho tempo de entrar. A minha mãe inscreve-me e depois eu só vou. Vim aqui pela primeira vez, achei muito chique, achei grande, espaçoso. Tinha jogos ali antes das duas e meia, então não fiquei cá sem fazer nada. E como eu falo com as pessoas todas, de todo o mundo, eu dei-me bem logo com toda a gente e com a minha Coach, que é a Simone. Que, foi muito fixe, ela explicou-nos logo, mostrou-nos o TUMO, tivemos atividades. Depois também há exposições que fomos ver, a exposição do 25 de Abril, foi muito fixe. E quase todos os dias, na terça e na sexta, apanha o autocarro para vir com os meus amigos, que é uma parte muito fixe, fazemos um trajeto, sempre todos os dias, e às vezes paramos no pingo doce para comprar pão de queijo. Pronto, então eu acho que é uma motivação. E também não gosto de estar em casa, por isso ajudou.

**Entrevistadora 2:** E o que dirias para TUMOnautas que estejam indecisos que se inscrevam ou não no TUMO?

**TUMOnauta (04:02):** Que tudo tem de ter uma primeira vez, e então, em vez de dizermos logo não, devemos experimentar e depois, se não gostarmos, podemos

eventualmente sair. Mas eu acho que ninguém quereria sair, a menos que não gostasse sair de casa e não sei o quê, na na na. Porque isto é muito fixe, isto é, não está ninguém a pressionar, temos o nosso tempo, obviamente. Depois, os Workshop Leaders são simpáticos, ajudam-nos sempre e acabamos por fazer trabalhos que ficam para a nossa vida e no nosso portfólio...

(Aplausos)

**Entrevistadora:** Se tivesses de resumir o TUMO numa palavra, o que dirias?

**TUMOnauta (04:40):** Que é insubstituível. Ooooh.

Acabou aos 4 minutos e 45 segundos.

### Vídeo MVI 4823

TUMOnauta

Liliana - Entrevistadora 1

Maria João - Entrevistadora 2

A entrevista começa aos 6 segundos.

**Entrevistadora 1:** Se um colega teu te perguntasse se deveria ir para o TUMO ou não, o que lhe dirias?

**TUMOnauta (00:12):** Se um colega meu me perguntasse se deveria vir para o TUMO ou não, eu diria que, a não ser que não goste mesmo de nada daquilo que está aqui a acontecer, para vir, porque isto aqui é mesmo, podemos fazer... É fácil fazer as atividades porque explica tudo e mesmo que saibamos mesmo nada, nada, nada, podemos pedir ajuda também aos Workshop Leaders, aos Learning Coaches, que eles ajudam sempre, estão sempre dispostos a ajudar. Então, a não ser que não gostam das, do pronto, das áreas que aqui há... É vir e experimentar.

**Entrevistadora 2:** E qual tem sido o papel da tua Learning Coach até agora? Achas que é uma figura importante na tua aprendizagem?

**TUMOnauta (00:59):** Eu acho que sim, porque a Simone ajuda bastante. Ela está sempre lá para, está sempre a, pressionar não, ela está sempre a dizer “faz o, faz para poderes entrar no workshop” porque pronto, não é, ela quer que nós façamos e está sempre a dizer: “mostra cá o teu portfólio, mostra cá o teu progresso que é para ver se mudou, para sabermos como é que está, para ver se está tudo pronto para poderes entrar no workshop”, sempre, sempre, sempre.

**Entrevistadora 1:** E o que gostas mais daqui do TUMO?

**TUMOnauta (01:31):** Daqui eu gosto. Opa, eu gosto de tudo. Eu, é um bocado difícil de dizer que eu não gosto de uma coisa porque não... Se eu gosto, gosto e pronto. E, pronto é, gosto muito de toda a gente aqui. Acho que têm todos uma boa vibe, têm, são sempre tão simpáticos, sempre, sempre. Acho que sim. Também gosto muito dali da zona de comer, acho muito interessante. E das salas para os workshops também são muito dinâmicas, têm todos os instrumentos para nós fazermos aquilo que gostamos e pronto.

**Entrevistadora 2:** Então se tivesses de convencer um colega teu para vir para o TUMO, o que é que dirias?

**TUMOnauta (02:14):** Convencer? Eu não sou muito boa a convencer as pessoas, é verdade. Mas eu diria para vir e se não viesse, eu dava-lhe assim um piparote. Porque é assim que eu convenco as pessoas. Normalmente resulta, portanto...

**Entrevistadora 2:** Mas podias explicar o que é que fazem aqui no TUMO?

**TUMOnauta (02:29):** Sim, eu normalmente, eu já expliquei a muita gente e já acho que incentivei alguém a vir para cá para o ano. E disse só, simplesmente disse o que se fazia cá, que é aprender coisas novas por nós próprio, autonomamente, totalmente autonomamente, com ajuda de pessoas das áreas e que estão sempre lá a ajudar. E pronto, expliquei-lhe as áreas que temos cinema, temos desenvolvimento de jogos, robótica, música, fotografia e as outras, animação e... Design, acho que já disse, não sei, pronto, também qualquer coisa, também temos o Instagram do TUMO e o site, ela, vão ver. Patrocínio, e sigam sim. Tem lá muitas coisas giras. Além de também estarmos cá dentro, também sempre que há exposições aqui perto da praça, como aquela que houve dos animais e aquela lá na, na casa não sei da onde, não sei o nome. Pronto, é giro de ver, de interagir com as outras pessoas e elas mostrarem o que elas gostam de fazer também, porque acho que os Workshop Leaders estão cá e gostam muito de nos ajudar a explicar aquilo que fazem e aquilo que gostam de fazer.

**Entrevistadora 2:** E há alguma coisa no TUMO que achas, há alguma metodologia que podia ser passada para a escola? Alguma coisa que tu, por exemplo, na parte da autonomia, funciona bem para ti? Achas que precisavas dali de mais estrutura, ou sentes-te bem a organizar o teu próprio tempo e essas coisas?

**TUMOnauta (04:07):** Eu, é verdade, eu não sou muito bom a organizar o tempo, o meu tempo. Mas acho que tendo assim alguém, só uma pessoa que, de vez em quando, diz

assim “Ah, devias ir fazer”, acho que sim. Para mim é bom porque eu não gosto que estejam sempre a dizer “faz, faz, faz, faz, faz” e aquilo, e “está atenta e ouve-me”, porque é assim que funciona a escola e para mim não dá estar atenta 50 minutos a olhar para um professor a ouvir aquilo, é hum, não consigo. Então concentrar-me nas aulas é complicado. Aqui, também a forma como nós aprendemos que é nos computadores, acho que foca mais a, até um bocado mais as crianças porque, pronto, como é o mundo em que vivemos agora e temos que adaptar-nos. E, acho, neste momento as crianças não conseguem prestar mesmo atenção aos professores porque, talvez, a mesma razão que eu. Alguns sim, outros não, outros conseguem até estudar em casa. Eu também não consigo estudar muito, não consigo concentrar-me, mas pronto. Esta forma como o TUMO está, acho que funciona bem para mim, a forma como eu aprendo.

**Entrevistadora 2:** Então é flexível, tanto dá para as pessoas que conseguem concentrar todas como as que...

**TUMOnauta (05:07):** Sim, porque, se conseguem autonomamente estudar, também conseguem autonomamente perceber as atividades e fazer.

**Entrevistadora 1:** Então e se quisesse resumir o TUMO numa palavra, o que é que dirias?

**TUMOnauta (05:28):** É complicado, porque é bastante complicado. Acho que a palavra que a Petra utiliza foi bastante boa, “insubstituível”, e eu também gostaria de acrescentar que é maravilhoso.

**Entrevistadora 2:** Queres acrescentar mais alguma coisa?

**TUMOnauta (05:45):** Gosto muito do espaço, o espaço está muito bem formado. Acho que está uma boa dinâmica, assim com os puffs, com, podemos sentar-nos onde bem quisermos, como, com que quisermos, como quisermos.

**Entrevistadora 2:** Então basta sentir liberdade, fazer tudo aquilo que queres, na altura que queres e sentares como queres, é isso?

**TUMOnauta (06:05):** Sim, basicamente.

**Entrevistadora 2:** Se quiseses falar um bocadinho sobre isso, para convencer os outros TUMOnautas a vir.

**TUMOnauta (06:11):** Podemos sen...Temos os puffs, temos umas cadeirinhas, temos sofás, temos de tudo aqui. Temos até uns círculos de almofadas para sentar, se nos apetecer sentar num sítio, num sítio ali num canto sozinhos, isolados. Mas também com

os amigos, com os amigos fica mais divertido fazer as atividades em conjunto e ajudar os outros. Que eu já ajudei muita gente, até em áreas que eu não estava, como por exemplo, programação. Ajudei muita gente a fazer as atividades de programação.

**Entrevistadora 2:** Até te surpreendeste contigo própria?

**TUMOnauta (06:41):** Sim, surpreendi-me comigo própria, consegui fazer as atividades de programação. Que elas são um bocado difíceis, mas são giras, são engraçadas, a dinâmica.

Acabou aos 6 minutos e 52 segundos.

#### **Vídeo MVI\_4824**

TUMOnauta

TUMOnauta - Entrevistadora 1

Liliana - Entrevistadora 2

Começa aos 2 segundos.

**TUMOnauta (00:02):** Eu acho que o TUMO, para mim, permite-nos trabalhar ao ritmo que nós quisermos, não é como a escola que toda a gente tem de ir ao mesmo ritmo. Acho que o TUMO tem o sentido de cada um deve trabalhar com autonomia e com ajuda dos Learning Coach e dos Workshop Leaders. Tem um equipamento bastante atualizado. Permite-nos trabalhar várias áreas que a escola nunca nos permitiu, por exemplo, programação, desenvolvimento de jogos, robótica, que muitas, que as escolas não têm recursos para tal. Acho que a organização do TUMO é bastante dinâmica, permite estarmos no local que quisermos, com ou amigos ou sozinhos. Fazer as atividades ao nosso ritmo, durante uma, duas sessões ou então fazer uma série numa sessão. Cada um trabalha ao seu ritmo e eu acho que o TUMO respeita isso, ao contrário da escola que é todos trabalham ao mesmo ritmo durante 50 minutos, todos têm de fazer o mesmo ritmo. Também acho que os Workshop Leaders foram, são bastante impecáveis, trabalham bem com os TUMOnautas, permitem que todos aprendam mais aprofundadamente sobre a área. Por exemplo, eu já fiz o workshop de programação. À primeira vez eu falhei e não consegui aprender a matéria muito bem, mas à segunda vez consegui aprender melhor, porque pedi mais ajuda ao Workshop Leader. E eu acho que a culpa não é do Workshop Leader, era mesmo de mim que não ia perguntar-lhe sobre as minhas dúvidas. E na segunda vez já perguntei e correu melhor. Também já fiz

desenvolvimento de jogos, que acho que foi o meu favorito, porque permite criar o mundo à sua imaginação, cada um pode criar um mundo num espaço ou uma gruta enorme. E acho que é isso. A minha Learning Coach é a Inês, tem me ajudado bastante nas áreas. Logo, desde início que recebeu-nos todos bem, explicou como o TUMO funcionava, e ela ajudou-me, por exemplo, em atividades que eu tinha dúvidas, para animação, programação. E para chegar aos workshops supervisionou se nós tínhamos atividades feitas ou, se não, ficávamos a sessão inteira só a conversar. O que é bom, mas também precisamos de fazer as atividades.

**Entrevistadora 1:** Como é que vieste parar aqui ao TUMO?

**TUMOnauta (02:20):** Eu conheci o TUMO logo em junho, antes das inscrições abrirem em setembro. Inscrevi, fui dos primeiros a inscrever-me. A minha mãe perguntou-me se eu gostava e eu como gosto de tecnologia, e sou um bocadinho viciado em jogos, gostei das áreas que havia, vi logo as atividades. E achei interessante, porque era uma experiência nova, que nunca tinha antes na minha vida. E sabia que vários colegas meus iam também, por isso decidi ir para estar com os meus colegas mais do que além da escola. E aprender novas áreas.

**Entrevistadora 1:** Se alguém quisesse, estar a pensar em vir, mesmo que não soubesse que se ía, vinha ao não, o que é que dirias?

**TUMOnauta (03:01):** Eu diria para vir porque eu ao início também achei que ia escolher aquelas quatro atividades das oito, mas depois decidi mudar. E o TUMO deixa mudar, não é escolhe-se uma e vai-se até ao fim com aquilo. Tem aquele sentido de flexibilidade que permite toda a gente escolher aquilo que querem. E eu acho que o TUMO é uma experiência bastante interessante e qualquer pessoa ia gostar. Mesmo não tendo muito conhecimento informático, desde o básico até ao avançado, o TUMO conseguia ensinar as pessoas, mesmo não sabendo trabalhar muito bem com um computador, ou editar muitas coisas, eu acho que aprendia-se bastante. E não só a parte do aprender, também a parte de socializar com novas pessoas, poder conhecer várias exposições. E acho que é isso sobre o TUMO. O TUMO permite que as pessoas interajam de maneira diferente com as coisas do que a escola. A escola é aquele sentido organizado, enquanto o TUMO permite cada um fazer ao seu ritmo, escolher as coisas que vão ou não, se vão a uma exposição, se não vai. E eu acho que é isso.

**Entrevistadora 1:** Sobre TUMO, é confortável ou acolhedor? Como é que é?

**TUMOnauta (04:11):** Eu acho que o TUMO é bastante confortável, não só pela sua organização de espaço, mas também, por exemplo, quando o TUMO abre às duas, para as pessoas ficarem aqui antes das duas e meia. Eu acho que as pessoas têm um sítio bastante agradável para ficar a conversar e a fazer atividades, com vários jogos, e estar a conversar. O TUMO aproveitou bastante bem o espaço antigo que já não era utilizado e eles conseguiram dar aquilo que muitas crianças não tinham, que era aproveitar o tempo que eles não tinham a fazer nada, só ficavam em casa, para poderem aproveitar a tarde a fazer atividades e aprender coisas novas que em casa não iam aprender.

**Entrevistadora 1:** Achas que consegues descrever em uma palavra o que o TUMO é?

**TUMOnauta (04:58):** Incrível, acho que o TUMO é incrível e muitas mais pessoas deviam experimentar.

**Entrevistadora 2:** O que é que gostas mais cá no TUMO? Já falaste que já tiveste alguns workshops, o que é que queres fazer no futuro?

**TUMOnauta (05:11):** As minhas áreas que eu escolhi inicialmente eram jogos, programação, robótica e design gráfico. Mas eu depois, observando as outras atividades e as atividades para os workshops, eu gostei mais e chamou-me mais a atenção animação, fotografia ... Programação desisti e troquei por animação, que era uma das que mais achava interessantes, mas depois preferi animação, não que não goste de programação. E tenho desenvolvimento de jogos, fotografia, animação e cinema, porque eu sempre gostei de editar vídeos e já antes do TUMO editava vídeos. Mas, assim, permite-me bem mais melhorar a qualidade de edição dos vídeos e a criação de vídeos. Fotografia eu escolhi porque a minha mãe sempre me ensinou, incentivou e deu-me uma máquina desde pequenino para eu começar a tirar fotos, ensinou-me a editar alguma cena de fotos. E eu acho que é isso, eu escolhi estas duas áreas por causa de coisas à parte do TUMO. E desenvolvimento de jogos porque eu sempre gostei de jogos, sempre fui muito fã desde pequeno, em jogos. E acho que animação conjuga bem com cinema e desenvolvimento de jogos.

**Entrevistadora 1:** O que é que achas que o TUMO te pode ajudar no futuro?

**TUMOnauta (06:29):** O TUMO permite desen... os conhecimentos tecnológicos, que atualmente é o mais utilizado em empregos, para vários empregos é o mais importante. É o que permite ter mais chance de um emprego de sucesso no futuro, que nós adquirimos conhecimentos no TUMO que podemos usar no nosso futuro. Dependendo

da profissão, por exemplo, uma pessoa que vá para a parte de informática, tem muito mais conhecimento indo ao TUMO do que só começar quando chegar à universidade.

**Entrevistadora 2:** Estavas a dizer que já sabias de fotografia e edição, que outra perspetiva o TUMO te deu sobre a fotografia e o que é que te ajudou a melhorar a fotografia?

**TUMOnauta (07:14):** Eu acho que o TUMO, na fotografia, ajudou-me bem mais a atender que a fotografia não é só o momento da foto, mas sim o trabalho que é a seguir à foto. Dá-se muito mais importância à edição do que à criação da foto, porque a foto pode ser uma foto comum e dependendo da edição pode ficar melhor ou pior do que a foto original. Eu acho que, eu tinha mais a sensação de que a criação da foto era mais importante que a edição e o TUMO mostrou-me que era ao contrário.

Acabou aos 7 minutos e 46 segundos.

### Vídeo MVI 4825

TUMOnauta

Liliana - Entrevistadora

Começou logo no início.

**Entrevistadora:** Então e se um colega teu quisesse vir para o TUMO, mas não tinha certeza do que lhe podia esperar, o que lhe dizias?

**TUMOnauta (00:09):** Eu disse-lhe que o TUMO era uma boa opção para ele vir porque tem várias áreas que podemos escolher, e é isso.

**Entrevistadora:** O que é que gostas mais de fazer no TUMO?

**TUMOnauta (00:26):** Eu gosto mais da área de jogos e robótica porque tem muita tecnologia e as pessoas dizem que a tecnologia é o futuro da humanidade.

**Entrevistadora:** E em quantos workshops já participaste?

**TUMOnauta (00:45):** Já participei no workshop de robótica, design gráfico e de programação todos eles do nível.

**Entrevistadora:** Podes dizer o que fizeste nos workshops?

**TUMOnauta (00:57):** Ok. No workshop de design gráfico eu fiz um poster e depois fiz um padrão em que depois íamos aplicar num objeto, que neste caso eu escolhi uma mochila. No de programação nós fizemos um programa que é, foi mais ou menos uma cópia de um jogo. E no de robótica aprendi a controlar um robô, basicamente.

**Entrevistadora:** E quando estás no self learning o que é que, como é que se faz esse processo? O que é que costumavas fazer?

**TUMOnauta (01:50):** No self learning eu costumo fazer as atividades que, em que mais tarde vou ter workshop e é isso.

**Entrevistadora:** Se fosses descrever o TUMO numa palavra, o que é que o TUMO significa para ti?

**TUMOnauta (02:10):** Por acaso não sei. Futuro, talvez.

**Entrevistadora:** O que é que achas do método de ensino em que aprendes? Gostas deste método de ensino em que vocês aprendem por vocês próprios?

**TUMOnauta (02:43):** Eu acho que é um método diferente do da escola. Também nos desenvolvemos. Acho um método bom.

**Entrevistadora:** Falaste que o TUMO significa futuro, o que é que futuramente no TUMO? E o que é que o TUMO vai proporcionar ao teu futuro?

**TUMOnauta (03:11):** É assim, o TUMO pode ser, não só o futuro para mim, mas também o futuro para as outras pessoas que, se querem ir para uma área que envolva, assim, tecnologia ou uma área que aprendemos aqui. Eu acho que é uma boa palavra para descrever o TUMO.

**Entrevistadora:** E como é que ficaste a saber do TUMO?

**TUMOnauta (03:42):** Foi o meu pai que me contou.

**Entrevistadora:** E sabes como é que o teu pai descobriu o TUMO?

**TUMOnauta (03:49):** Por acaso não.

Acaba mesmo no fim.

### Vídeo MVI\_4826

TUMOnauta

Liliana - Entrevistadora

Começa aos 3 segundos.

**Entrevistadora:** O que é que gostas de fazer no TUMO?

**TUMOnauta (00:04):** Eu gosto bastante de estar com os meus amigos. E de fazer as atividades, também, acho bastante divertido e importante para o futuro de cada pessoa.

**Entrevistadora:** Como é que descobriste o TUMO?

**TUMOnauta (00:17):** A minha mãe contou-me

**Entrevistadora:** E sabes como é que ela descobriu o TUMO?

**TUMOnauta (00:21):** Eu acho que ela deve ter descoberto o TUMO porque deve ter visto no jornal ou nas notícias que o TUMO vinha cá para Coimbra, e ela tinha me contado.

**Entrevistadora:** Se tivesses um colega que estivesse na dúvida de se inscrever no TUMO, o que é que lhe dirias para que ele se inscrevesse?

**TUMOnauta (00:40):** Eu diria que o TUMO era bastante interessante, divertido, importante. Porque o TUMO é como se fosse uma escola, só que fora da escola. São áreas que a escola não ensina, mas também são bastante importantes.

**Entrevistadora:** Já tiveste algum workshop numa área específica? E o que fizeste nesses workshops?

**TUMOnauta (01:05):** Eu tive dois workshops, de desenvolvimento de jogos e de programação. Em programação nós desenvolvemos uma cópia de um jogo chamado Worter, a cópia chama-se worder, o jogo chama-se worder, e foi bastante divertido. Em desenvolvimento de jogos aprendi a fazer um mapa de um jogo, a pôr água no jogo, objetos, a rotacionar os objetos, personagens. E foi praticamente isso que aprendi nos dois workshops.

**Entrevistadora:** E o que é que achas que o TUMO te pode proporcionar? Ou o que é que te proporcionou até agora que não estavas à espera?

**TUMOnauta (01:50):** Eu não estava bem à espera que o TUMO fosse tão interessante porque no começo eu até achava meio seca. Mas depois que eu aprendi a fazer as atividades, aprendi um bocadinho mais sobre o TUMO, aprendi mais. Ficou bem mais interessante e bem mais divertido.

**Entrevistadora:** Se fosses reduzir um TUMO em poucas palavras ou numa palavra, o que é que dizias?

**TUMOnauta (02:12):** Tem várias palavras que podem servir para o TUMO, mas, talvez a palavra importante, descrevesse bem o TUMO.

**Entrevistadora:** E então qual é a importância que o TUMO tem na tua vida?

**TUMOnauta (02:30):** Se eu for trabalhar com alguma destas áreas que têm no TUMO, eu poderei mostrar o meu portfólio do TUMO e eles vêm os trabalhos que eu já fiz e vêm que eu poderei ser bom nesta área. Eu poderei ganhar um emprego com isso.

**Entrevistadora:** Então, neste caso como tu tens o vosso portfólio, vocês criam um portfólio dentro do TUMO, achas que é importante para o vosso futuro? E o que é que sobre esse portfólio significa?

**TUMOnauta (02:57):** Eu acho que é bem importante. Significa que eu consegui já ter um avanço maior naquela área e sem nunca ter experimentado antes. Por exemplo, se for para uma área de desenvolvimento de jogos, irei mostrar o meu portfólio do TUMO, o mapa que eu fiz, o que eu aprendi e eles vão ver que eu já tenho uma certa experiência com aquela área.

**Entrevistadora:** E, num futuro mais próximo, tu estás a pensar em estudar, como quando vieste para o TUMO? E estás a gostar destas áreas e estás a pensar em estudar algo relacionado com estas áreas?

**TUMOnauta (03:34):** Ainda não pensei bem nisso. Talvez sim, talvez não, não sei. Mas eu gostaria de estudar cada uma destas áreas.

Acabou no último segundo.

#### **Vídeo MVI 4827**

Bernardo - TUMOnauta

Liliana - Entrevistadora

Começa aos 10 segundos.

**TUMOnauta (00:10):** Olá, eu sou o Bernardo. Eu vim aqui dar algumas informações sobre o TUMO. Eu acho que o TUMO é uma, é uma atividade extracurricular diferente, que tem, pode nos dar muitas oportunidades para o futuro. Sabendo que nós estamos a usar cada vez mais a tecnologia e o TUMO a dar, ou seja, várias áreas de cursos e trabalhos online. E eu acho que é uma mais-valia para todos que podem integrar, que são dos 12 aos 18. E eu digo para quem venha para o TUMO, para quem acha que não tens muitas ideias para o TUMO e consiga, para o futuro, e consiga descobrir novas coisas que pode gostar.

**Entrevistadora:** E o que é que tu gostas de fazer no TUMO?

**TUMOnauta (01:08):** Eu, há atividades que eu, como todos, há atividades que gosto mais e que gosto menos. A minha disciplina, por enquanto, não digo já, por enquanto a minha área preferida é o cinema que me transmite, por enquanto me transmite alguns conhecimentos básicos e cada vez vamos evoluindo mais. E acho que é isso.

**Entrevistadora:** E o que é que fizeste na, já tiveste workshop de cinema?

**TUMOnauta (01:36):** Já, já tive um worksh... Nós no início começamos por ver ato... os papéis dos atores, ou seja, atores famosos, papéis no cinema. E depois fomos, editamos alguns vídeos e no final do workshop, no projeto final, tínhamos de decidir entre fazer ou filme de terror ou um filme de comédia, no caso de editar.

**Entrevistadora:** E qual é que vocês escolheram?

**TUMOnauta (02:06):** Eu no caso, escolhi o de terror.

**Entrevistadora:** Correu bem? Gostaram de fazer as gravações?

**TUMOnauta (02:12):** Eu gostei

**Entrevistadora:** Então e quantos workshops é que já tiveste? E quais é que estás a pensar ter no futuro?

**TUMOnauta (02:18):** Eu já tive dois work, dois workshops e vou agora um terceiro que vai começar para a semana

**Entrevistadora:** Então e vai ser de quê?

**TUMOnauta (02:28):** Jogos, desenvolvimento de jogos.

**Entrevistadora:** Então e tiveste cinema e mais o quê?

**TUMOnauta (02:33):** Jogos e houve uma vez que eu reprovei porque eu faltei a uma aula.

**Entrevistadora:** Mas o que é que fizeram nesse workshop? Gostas de o fazer?

**TUMOnauta (02:41):** Gostei.

**Entrevistadora:** O que é que fizeram? O que é que achaste de como aprendeste

**TUMOnauta (02:47):** Eu, eu acho que foi um workshop, por acaso, bastante produtivo, porque exigia concentração, aplicação e tinha que se ter, tinha que ser, tinha que ser muito centrado no que se fazia.

**Entrevistadora:** Então, e se tivesses de resumir o TUMO numa palavra, o que é que seria?

**TUMOnauta (03:09):** Ah. Não pode ser duas?

**Entrevistadora:** Pode ser, pode ser quantas tu quiseres.

**TUMOnauta (03:16):** Incrível e diferente.

**Entrevistadora:** E porque é que achas que o TUMO é diferente?

**TUMOnauta (03:22):** Diferen... Ou seja, proporciona-nos experiências diferentes do habitual.

**Entrevistadora:** Se tivesses na escola...

**TUMOnauta (03:32):** Não tinha essa oportunidade.

**Entrevistadora:** Então isto agora acaba em Julho, em Setembro vais voltar a candidatar-te? Vais querer trabalhar nalguma área diferente das que escolheste?

**TUMOnauta (03:46):** Vou, vou fazer nível dois de cinema.

**Entrevistadora:** Vais escolher outra área que não conhecias ou outra área que não estavas a contar de gostar e gostaste?

**TUMOnauta (03:59):** Hum, por enquanto, por enquanto ainda não.

Acabou aos 4 minutos e 2 segundos.

### Vídeo MVI 4828

TUMOnauta

Liliana - Entrevistadora

A entrevista começa aos 2 segundos.

**Entrevistadora:** O que é que gostas de fazer no TUMO?

**TUMOnauta (00:04):** Gosto de estar com os meus amigos e gosto de aprender coisas novas, tipo nos workshops e a fazer as tarefas. E também no estúdio de música.

**Entrevistadora (00:14):** E que workshops é que já fizeste?

**TUMOnauta:** Já fiz o nível um de cinema e fiz o nível um de fotografia.

**Entrevistadora:** O que é que aprendeste nesses workshops?

**TUMOnauta (00:21):** No de cinema nós, deram-nos vários clipes de filmes e a gente tinha de escolher a melhor, clipes não, deram-nos várias partes filmadas de filmes, e nós tivemos que escolher as que estavam melhores e juntar para fazer uma curta-metragem, digamos assim. E no de fotografia nós fomos à rua tirar fotos, nas primeiras duas ou três sessões, se não me engano, e depois, o resto das sessões, a gente teve a editar as fotos e foi isso basicamente.

**Entrevistadora:** E cinema e fotografia era algo que já gostavas anteriormente, antes de entrares para o TUMO?

**TUMOnauta (01:05):** Fotografia eu, eu sempre gostei, tipo, tirar fotografias. Só que não a mim, tipo a paisagens e coisas assim. E cinema era, eu só entrei para cinema porque eu achei que era uma área que eu se calhar gostava de saber, de aprender mais e seguir, prontos.

**Entrevistadora:** E se tivesses um colega indeciso em se devia inscrever no TUMO, o que é que dizias, para o convenceres, sobre o TUMO?

**TUMOnauta (01:35):** Diria que eu acho que é uma oportunidade muito boa para aprender coisas novas, porque na escola nós não conseguimos aprender metade do que nós aprendemos aqui e também não temos metade dos equipamentos que aqui temos, para proporcionar essa educação. E que é uma oportunidade muito boa, prontos.

**Entrevistadora:** Se pudesses resumir o TUMO numa ou duas palavras, o que é que dirias?

**TUMOnauta (02:06):** Espera aí que isso é complicado. Eu nunca sei responder a essas perguntas.

**Entrevistadora:** Não há problema, sem pressão. Podes dizer o que quiseres, o que te vier na alma.

**TUMOnauta (02:24):** Eu não sei. Eu nunca fui muito boa com essa coisa de outras palavras para descrever, eu não sei.

**Entrevistadora:** Disseste à bocado que no TUMO podias aprender coisas novas, que também gostas de cinema e fotografia, o que é que te levou a escolher essas áreas? Se estás a pensar em fazer um futuro nessas áreas?

**TUMOnauta:** Não. Mas é uma, são áreas que mesmo que eu não siga as áreas que eu gostava de aprender mais sobre elas. São áreas muito interessantes.

Acabou aos 3 minutos e 5 segundos.

### **Vídeo MVI 4829**

TUMOnauta

Liliana - Entrevistadora

Joyce - Entrevistadora 2

A entrevista começa aos 8 segundos.

**Entrevistadora:** O que é que gostas de fazer no TUMO?

**TUMOnauta (00:10):** Eu gosto de aprender coisas novas, vir aqui encontrar com os meus amigos. É um tempo que tenho livre, então é bom estar aqui para aprender coisas novas, estar com as pessoas.

**Entrevistadora:** Se tivesses um colega que estivesse indeciso em entrar no TUMO, o que é que lhe dizias para o convenceres?

**TUMOnauta (00:28):** Eu acho que aqui no TUMO a gente consegue aprender muito mais do que em outros lugares, porque é um lugar que tem material, tem a área dá para você está aqui e se a pessoa quiser vir aqui realmente para aprender, eu acho que é uma super ideia muito boa.

**Entrevistadora:** E em que workshops já tiveste?

**TUMOnauta (00:45):** Eu já estive em fotografia e cinema.

**Entrevistadora:** O que é que fizeste nesses workshops?

**TUMOnauta (00:50):** Em cinema a gente teve a noção básica de como editar um vídeo, que eu já tinha, mas eu acho que foi, é bom para a pessoa que está começando com isso aprender. E em fotografia a gente teve a noção básica de como tirar fotografia, mexer com ISO, exposição, velocidade da câmara, coisas que eu também já sabia fazer, mas são boas para as pessoas que estão iniciando.

**Entrevistadora:** Então se fosses resumir o TUMO em uma ou duas palavras, o que é que dizias que, para ti, o que é que o TUMO significa?

**TUMOnauta (01:27):** Tem que fazer sentido, a palavra, tipo, não, não é? Uma com a outra?

**Entrevistadora:** Para alguns o TUMO pode ser conhecimento, pode ser aprender algo que nunca tinham pesquisado sobre o assunto, pode ser o que tu quiseres.

**TUMOnauta (01:50):** Então pode ser novas hipóteses, talvez. Eu diria que sim.

**Entrevistadora 2:** O TUMO é, completa a frase.

**TUMOnauta (02:07):** O TUMO é um lugar para se aprender, para se aprofundar nas matérias que você vem aqui estudar e para conhecer pessoas novas.

**Entrevistadora:** E em que áreas estás a pensar fazer mais no TUMO? Disseste que tiveste cinema e fotografia, pensaste em fazer mais alguma?

**TUMOnauta (02:24):** Sim. As áreas que eu tenho são cinema, fotografia, animação e música. São áreas que são muito conectadas, né, e eu acho que para o meu futuro, nesse sentido de querer fazer alguma coisa nessa área, acho que são perfeitas.

Acabou aos 2 minutos e 40 segundos.

### Vídeo MVI\_4830

TUMOnauta

Amiga da TUMOnauta – Entrevistadora 2

Liliana - Entrevistadora

Começa aos 8 segundos.

**Entrevistadora:** Então o que é que é o TUMO para ti?

**TUMOnauta (00:09):** É um sítio onde eu posso ir para o, ah não. Ok, mas o que é que era para dizer? Já não me lembro o que eu ia dizer.

**Entrevistadora 2:** Gostas de estar com os teus amigos, gostas de ir para o estúdio tocar os instrumentos.

**TUMOnauta (00:35):** Então é um sítio onde eu posso ir para o estúdio com os meus amigos e divertirmo-nos. E aprender coisas novas.

**Entrevistadora:** E quantos workshops é que já tiveste?

**TUMOnauta (00:44):** Tive em fotografia.

**Entrevistadora:** E o que é que vocês fizeram no workshop de fotografia.

**TUMOnauta (00:48):** Andámos pelas ruas a fotografar e depois fomos editar as fotos.

Acabou aos 52 segundos.

### **Vídeo MVI 4831**

TUMOnauta

TUMOnauta - Entrevistadora 1

Liliana - Entrevistadora 2

Começa aos 5 segundos.

**Entrevistadora 1:** Então o que é que gostas mais no TUMO?

**TUMOnauta (00:09):** Por acaso não sei. Acho que tudo é fixe, não sei muito bem responder a essa pergunta. Gosto de estar muito, em geral. É um bom ambiente e pronto, estou com pessoas que gosto de estar e tenho pessoas que me apoiam quando preciso, por isso, em geral acho que é tudo muito bom. Pronto.

**Entrevistadora 1:** O que é que tu achas do espaço em geral?

**TUMOnauta (00:30):** Acho que está muito bem feito e acho que também é acolhedor. É não sei, dá gosto de estar cá. Não sei.

**Entrevistadora 1:** Gostas de fazer as atividades? Achas que, em comparação com a escola, o que é que tu achas?

**TUMOnauta (00:42):** Acho que aqui é muito melhor. Não há trabalhos de casa, não é, mas prontos. Fora isso, acho que é muito mais fácil e quando não sabemos, quando não sabemos podemos pedir ajuda. E está tudo bem, a ajuda sempre vem, e pronto.

**Entrevistadora 1:** Agora explica um pouco sobre os workshops.

**TUMOnauta (01:03):** Já fiz dois níveis de animação, um nível de fotografia, e basicamente, no início recebemos instruções e depois a meio do workshop, pronto, desenvolvemos, no final temos que enviar e está feito. Corrigimos. Aprendemos várias coisas sobre determinado tema e é fixe, pronto.

**Entrevistadora 1:** O que é que achas que o TUMO pode, o que é que podes utilizar do TUMO para o teu futuro?

**TUMOnauta (01:36):** Acho que há várias coisas aqui que vou poder usar. Principalmente porque, pronto, o futuro está cada vez mais desenvolvido, então vamos ter mais tecnologia mais, assim, para a frente. E acho que aqui aprendemos muitas coisas que podem ser úteis. Pronto, muito, assim, em geral.

**Entrevistadora 1:** Consegues descrever o TUMO numa palavra?

**TUMOnauta (01:54):** O TUMO? Não sei. Tem de ser uma? Por acaso não sei. Ai que pergunta complicada. Não sei.

**Entrevistadora 2:** Disseste que gostavas de estar com os amigos, de fazer as atividades...

**TUMOnauta (02:17):** Acho que, acolhedor. Acolhedor se calhar, porque dá gosto estar aqui.

**Entrevistadora 2:** E se tivesses um amigo que na dúvida se devia se inscrever no TUMO o que é que lhe dirias?

**TUMOnauta (02:31):** Eu diria para ele vir porque ele iria gostar e porque aprenderia várias coisas. E mesmo que ele não quisesse vir, eu iria continuar a insistir para ele vir. E pronto, é isso.

Acabou aos 2 minutos e 50 segundos.

### **Vídeo MVI 4832**

TUMOnauta

Liliana - Entrevistadora

A entrevista começa aos 41 segundos.

**Entrevistadora:** O que gostas de fazer mais no TUMO?

**TUMOnauta (00:44):** Estar com os amigos, gosto de fazer as atividades que nos propõem e sim.

**Entrevistadora:** Quantos e em que workshops já tiveste?

**TUMOnauta (01:02):** Design gráfico nível 1 e cinema, também nível 1. Só.

**Entrevistadora:** E o que aprendeste nesses workshops?

**TUMOnauta(01:11):** Design gráfico nós aprendemos a fazer posters, a fazer formas gráficas e isso. E em cinema aprendemos a fazer colagens nos filmes e a editar um filme.

**Entrevistadora:** Se tivesses um amigo que estivesse em dúvida em inscrever-se ou não, o que lhe dirias sobre o TUMO?

**TUMOnauta (01:42):** É bom para ele aprender, aconselho por podem aprender e divertir-se ao mesmo tempo e aconselhava que viessem cá.

**Entrevistadora:** Se tivesses de resumir o TUMO numa palavra, qual é que seria?

**TUMOnauta (02:02):** Aprendizagem, diversão.

**Entrevistadora:** Disseste que tiveste design gráfico e cinema. Essas são áreas que já tinhas pesquisado em alguma coisa ou descobriste no TUMO?

**TUMOnauta (02:28):** Tinha mais interesse em cinema. Em design gráfico eu fui só mesmo por ir e depois interessei-me pela área.

**Entrevistadora:** Quais são as áreas que estás a pensar fazer no futuro?

**TUMOnauta (02:46):** Cinema e acho que fotografia.

Acabou aos 2 minutos e 49 segundos.

